



relatório anual 2009

Sumário

Perfil da Entidade

I 3

Mensagem do Conselho de Administração

II 4

Mensagem da Diretoria

III 5

IV 7

Destaques

- a. Reformulação da Governança Corporativa7
- b. IBRI e CVM divulgam pesquisa sobre Políticas de Negociação e Divulgação 8
- c. IBRI expande a oferta de cursos de RI no mercado 9
- d. IBRI atua em prol da Sustentabilidade11

Perfil dos Associados

V 12

Principais Atividades

VI 16

Participação em Eventos de Mercado

VII 36

Comunicação

VIII 38

IX 39

Informações Adicionais

- a. O IBRI no Mercado de Capitais39
- b. Parcerias44
- c. Metas e Atividades para o biênio 2010-201146

Colaboradores em 2009

X 47

- a. Colaboradores Anuais 47
- b. Colaboradores em Eventos47

Dados Financeiros

XII 49

XI 48

Pronunciamentos de Orientação do Codim

- a. Pronunciamento de Orientação nº 6 - Release 49
- b. Pronunciamento de Orientação nº 7 - Período de Silêncio antes das
Divulgações Públicas das Demonstrações Contábeis 52

Informações Institucionais

XIII 55

Demonstrações Financeiras

XIV 59

.I Perfil da Entidade

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) foi fundado em junho de 1997 com o objetivo de formar e valorizar os profissionais de RI (Relações com Investidores). O Instituto estimula e promove atividades de Relações com Investidores junto às companhias e aos profissionais ligados ao mercado de capitais no Brasil e no exterior; estimula o intercâmbio de experiências, ideias e informações sobre métodos e técnicas de RI entre os seus membros e incentiva a adoção de padrões éticos e profissionais de trabalho e conduta das pessoas ligadas às atividades de RI.

O IBRI possui regionais em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste. O Instituto é uma associação sem fins lucrativos, que congrega cerca de 450 profissionais – pessoas físicas e ligados direta ou indiretamente à área de Relações com Investidores de algumas das principais companhias de capital aberto do País.

O Conselho de Administração do IBRI é constituído por nove membros. A Diretoria é indicada pelo Conselho para mandatos de dois anos e tem como estrutura: um presidente, um vice-presidente e diretores regionais. Existem ainda como órgãos permanentes: o Conselho Fiscal; o Comitê Superior de Orientação,

Nominação e Ética; a Comissão Técnica e as Comissões de Divulgação; de Desenvolvimento Profissional; Internacional; Sustentabilidade e de Novos Associados.

A filosofia de trabalho do IBRI inclui a realização de parcerias com entidades do mercado nacional e internacional que tenham objetivos em comum com a área de RI. O Instituto contribui também para enriquecer as discussões técnicas junto a órgãos do mercado – com os quais possui acordo firmado – como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e instituições como a BM&FBOVESPA (Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros).

.II Mensagem do Conselho de Administração



O ano de 2009 foi marcado pelos reflexos da crise econômica financeira internacional, que foi originada no mercado norte-americano de crédito e ampliada para outros mercados financeiros. As empresas de capital aberto e as entidades do mercado tiveram que se ajustar a uma nova realidade e enfrentar desafios que surgiram. Nessa conjuntura, foi fundamental que os profissionais de Relações com Investidores disseminassem a cultura do mercado de capitais dentro da Companhia e mantivessem os princípios de franqueza e transparência com seus públicos. Foi uma oportunidade de reafirmarmos a importância do nosso Código de Conduta: Ferramenta de Credibilidade (lançado em 2006) e os princípios fundamentais de Transparência; Equidade; Franqueza e Independência; Integridade e Responsabilidade.

Apesar das dificuldades conjunturais, prosseguimos com a missão de valorizar a profissão e fornecer as ferramentas mais atuais para que o profissional de RI desempenhe com primor sua função.

Preparar-se para o futuro foi uma das razões que motivou o IBRI a realizar avanços na sua governança corporativa e no modelo de gestão. Esse processo terminou com a aprovação de uma ampla reformulação do estatuto social, que foi aprovado em Assembleia no final de 2009, a tempo de permitir que as eleições para o Conselho de Administração fossem realizadas ao amparo das novas regras. Já na eleição de 2009, por exemplo, todos os associados tiveram o mesmo direito de voto. O objetivo da reforma foi de procurar aumentar o vínculo do profissional de RI com a administração do Instituto. As mudanças estimulam a disputa eleitoral, o que se espera

que amplie o comprometimento de todos com os objetivos do Instituto. Ao mesmo tempo, seguindo as melhores práticas, foram reduzidos os cargos eletivos (de 35 para 9), segregaram-se atribuições e resolveram-se potenciais conflitos, tudo visando ao aumento da identidade corporativa, a mitigação de diluição de responsabilidades e à agilização das decisões. Um maior “empowerment” da Diretoria e do Superintendente Geral é parte essencial desse processo.

O ano de 2009 representa, também, o fim da gestão de quatro anos do Conselho e da Diretoria do IBRI. O trabalho realizado por ambos nesse período foi traduzido em projetos e atividades com o objetivo de cumprir a missão do Instituto. Ao longo desse período acompanhamos a evolução das Relações com Investidores, propondo a prestação de serviços como em mudanças institucionais que visam à perpetuação do Instituto.

Como já mencionado, em dezembro de 2009 ocorreu a primeira eleição sob a égide do novo estatuto social. É o início de uma nova fase na história do IBRI, para a qual foram lançadas bases sólidas. Os novos conselheiros Bruno Seno Fusaro (Usiminas); Doris Wilhelm (Paranapanema); Elizabeth Benamor (Souza Cruz); Geraldo Soares (Itaú Unibanco); Julia Reid Ferretti (Banco Fibra); Líbano Miranda Barroso (TAM); Luciana Ferreira (Braskem); Luiz Fernando Rolla (CEMIG) e Marco Geovanne (Banco do Brasil) irão liderar essa nova etapa.

ACOMPANHE A SEGUIR O NOSSO TRABALHO AO LONGO DE 2009.

João Pinheiro Nogueira Batista
Presidente do Conselho de Administração do IBRI

.III Mensagem da Diretoria



Desde a fundação do IBRI, em junho de 1997, Diretores e Conselheiros sempre buscaram novos projetos e parcerias capazes de abrir caminhos e oportunidades para ressaltar e compartilhar entre os executivos de RI as melhores práticas e ferramentas disponíveis para a área de Relações com Investidores.

O ano de 2009 foi um período de reflexão e reavaliação das nossas estratégias e metas. O avanço na Governança Corporativa mostra a grande preocupação dos administradores do IBRI em preparar o Instituto para o futuro, bem como formar os novos profissionais que ingressam a cada ano no mercado de RI.

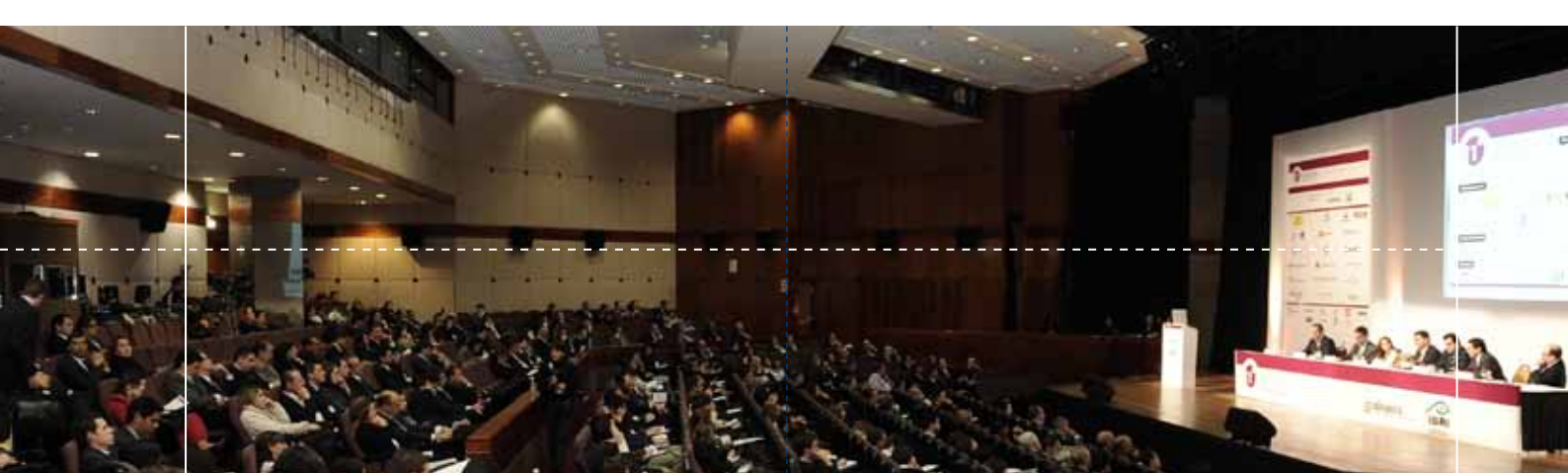
Promovemos atividades e eventos com entidades e parceiros que contribuíram para o debate de temas relacionados a Relações com Investidores. Destacamos a Pesquisa “Políticas de Divulgação e de Negociação: Qual é a situação?”, realizada em parceria com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que trouxe importante discussão sobre a prática dessas políticas nas companhias abertas brasileiras.

A 11ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais em conjunto com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) trouxe para o debate o “Mercado de Capitais no Brasil e no Mundo no atual cenário econômico”, demonstrando, assim, a capacidade de manter discussão de temas atuais e a troca de experiências entre todos os envolvidos no mercado de capitais.

No campo educacional a preocupação em promover cursos foi uma constante, superamos as nossas metas e conseguimos oferecer treinamento de curta, média e longa duração como o MBA Relações com Investidores em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) ou os cursos com o Instituto Saint Paul of Finance e a FGV (Fundação Getúlio Vargas). A qualidade dos cursos se reflete na excelência dos novos profissionais que ingressam no mercado de trabalho.

A Comissão Técnica do IBRI foi atuante e participou na elaboração dos pronunciamentos do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) sobre *Release* (nº 6) e Período de Silêncio antes das Divulgações Públicas das Demonstrações Contábeis (nº 7). A Comissão também participou ativamente no envio de sugestões de mudanças na Instrução CVM 202, nas propostas para o Novo Mercado e em demais audiências públicas do mercado. O empenho foi grande, ao total foram 31 reuniões e 13 pareceres elaborados.

Mantivemos também a preocupação em fornecer bibliografia sobre os diversos campos de Relações com Investidores. Em abril de 2009 lançamos o “Caderno IBRI - Sustentabilidade: O Mercado de Carbono” com o intuito de apresentar como o profissional de Relações com Investidores deve entender as questões ligadas ao mercado de carbono.



É com grande satisfação que finalizamos o projeto de gestão de quatro anos em parceria com o Conselho de Administração. Mudanças institucionais, organizacionais e realizações de atividades e iniciativas inéditas foram marcantes nos quatro anos.

A nova Diretoria do IBRI será comandada pelo Presidente Ricardo Florence (Marfrig Alimentos), auxiliado pelo Vice-Presidente e Diretor Regional São Paulo, André Dorf (Suzano Papel e Celulose); Diretor Regional Rio de Janeiro, Alexandre Quintão Fernandes (Petrobras); Diretor Regional Minas Gerais, Agostinho Faria Cardoso (Cemig) e Diretor Regional Sul, Luis Fernando Moran de Oliveira (WEG).

VEJA A SEGUIR AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO IBRI EM 2009.

BOA LEITURA!

Geraldo Soares
Diretor Presidente do IBRI

.IV Destaques

“Destaco o avanço na **Governança Corporativa** do IBRI, bem como a reforma estatutária que contou com apoio da maioria dos **associados**. Agradeço a todos os nossos associados, a Diretoria e os nossos colegas do Conselho. Acredito firmemente na **importância** da atividade de Relações com Investidores. O legado dessa gestão é de um grande avanço tanto em **prestação** de serviços como em **mudanças** institucionais que visam à perpetuação do **Instituto**”.

João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do Conselho de Administração do IBRI.

a) Reformulação da Governança Corporativa

Uma das grandes conquistas do IBRI em 2009 foi a reforma estatutária que implementou alterações na estrutura de Governança Corporativa e gestão do Instituto. A reformulação do Estatuto do IBRI teve o objetivo de introduzir o conceito de “um sócio um voto”, solidificar o compromisso dos administradores e aprimorar o contato com a base, aumentar a identidade corporativa e fortalecer também a presidência e a superintendência.

Após votação, ocorrida por meio eletrônico e presencial, que contou com a participação de 40% dos eleitores, a reforma estatutária foi aprovada pela maioria (94,4%) dos participantes. São destacadas abaixo as principais alterações:

- Somente os Conselheiros de Administração serão eleitos diretamente pelos associados;
- O Conselho de Administração nomeará o Diretor Presidente e aprovará os candidatos para as demais vagas da Diretoria Executiva.

- O número de Conselheiros foi reduzido de 24 para 9. O de Diretores de 11 para 6.
- Foi estabelecido o mandato de 2 anos, permitidas apenas 2 reeleições consecutivas para os cargos do Conselho de Administração. O Conselho terá um Presidente e passa a ter dois Vice-Presidentes. Esses poderão ter no máximo uma reeleição.
- Deverão ser realizadas no mínimo 8 reuniões ordinárias do Conselho de Administração por ano, devendo o Conselheiro participar de no mínimo 4 sob pena de se tornar inelegível na eleição seguinte. O Conselheiro poderá participar por meios eletrônicos em no máximo duas reuniões anuais. Foi determinado ainda o quorum mínimo de 4 Conselheiros para a instalação das Reuniões do Conselho de Administração.
- Todos os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração devem ser

profissionais de RI. Para o Conselho de Administração, há a possibilidade de candidaturas de pessoas que tenham prestado serviços relevantes à atividade de Relações com Investidores.

- Todos os associados -sejam efetivos ou colaboradores- passam a ter o mesmo direito de voto.
- Foi instituído em caráter permanente o Comitê Superior de Orientação, Nominção e Ética, composto pelos ex-Presidentes do Conselho de Administração e por três personalidades de notória capacitação e reputação, que será responsável também pela condução do processo eleitoral e registro de candidaturas.

O Comitê Superior de Orientação, Nominção e Ética, que substituiu o anterior Comitê de Ética, avalia potenciais denúncias contra profissionais de RI com base nos quatro princípios éticos que fundamentam o Código de Conduta do Instituto: Transparência; Equidade; Franqueza e Independência e Integridade e Responsabilidade. Além disso, o IBRI buscou a excelência em suas práticas de Governança Corporativa com a produção e atualização de regulamentos internos para todas as suas Comissões e Administração.

Além dessas reformulações, a Governança Corporativa do IBRI se demonstra plena, uma vez que todas as suas Comissões possuem regulamentos internos que a regem e orientam. Pelo Estatuto, o Presidente do Conselho de Administração não pode ser o mesmo da Diretoria.

A Entidade objetiva fortemente sua transparência com a auditoria externa de suas demonstrações contábeis que também são analisadas por seu Conselho Fiscal e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária pelos Associados.

O processo de reformulação da Governança Corporativa do IBRI fez parte do projeto de gestão do Conselho de Administração e da Diretoria, que atuaram juntos por quatro anos (2006-2009). O desenvolvimento do Instituto no período pode ser observado no aumento do número de associados e patrocinadores, na realização de pesquisas, enquetes, seminários, cursos (de curta, média e longa duração) e demais eventos em prol do profissional de Relações com Investidores. O planejamento estratégico da gestão focou também a expansão para novas regiões do País, a criação de bibliografia sobre as melhores práticas e a realização de parcerias inéditas que geraram importantes frutos.

b) IBRI e CVM divulgam pesquisa sobre Políticas de Negociação e Divulgação

Em dezembro de 2009, o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) divulgaram resultado da pesquisa “Políticas de Divulgação e de Negociação: Qual a atual Situação?”. As entidades realizaram levantamento com 551 companhias abertas para diagnosticar o estágio atual do mercado e a necessidade de aperfeiçoamentos em relação ao tema. A pesquisa mostrou que as empresas brasileiras ainda têm muito que evoluir em termos de melhores práticas de divulgação e negociação.

A pesquisa é fruto do convênio IBRI/CVM instituído em 1999 e ampliado em 2008 e desde então tem produzido excelentes resultados. Os dados da pesquisa (empresas registradas no mercado “global” e entre os níveis diferenciados de Governança Corporativa) foram coletados no final de 2008 e o IBRI não teve acesso aos nomes das empresas.

“Hoje o Instituto é conhecido e **reconhecido** no mercado de capitais brasileiro. Tem visibilidade e é **consistente** com sua missão. O **engajamento** dos associados, entidades do mercado e órgãos reguladores foi e será **fundamental** para a perpetuidade do IBRI”.

Geraldo Soares, Diretor-Presidente do IBRI.

Houve a constatação que a Política de Divulgação (obrigatória por Lei) é uma atribuição do Departamento de Relações com Investidores, pois 78,9% dos respondentes afirmaram que deixam a responsabilidade a cargo do Departamento de RI. Nessa mesma resposta, apenas 6,9% afirmaram que foi instalado o Comitê de Divulgação para tratar do tema, órgão que o IBRI julga de grande importância para fazer o controle das informações.

Outro destaque do levantamento foi que mais da metade das empresas ouvidas (52%) não possui a Política de Negociação, que atua como mecanismo de controle de acesso a informações e de negociação com os papéis da Companhia. Desse grupo, 19,8% afirmaram não ter política de negociação, argumentando que os papéis da Companhia registram pouca liquidez em Bolsa.

O diagnóstico feito pela pesquisa é que as companhias abertas têm muito que evoluir em termos de melhores práticas de divulgação e negociação. É necessário também mais esforços e avanços em termos de regulação, autorregulação, bem como mais projetos na área educacional. Faz parte dos projetos do IBRI contribuir para isso. A pesquisa está disponível na íntegra no site do IBRI (WWW.IBRI.COM.BR).

c) IBRI expande a oferta de cursos de RI no mercado

O aumento na oferta de cursos de curta, média e longa duração contribuiu para a melhoria dos padrões de formação dos profissionais de Relações com Investidores. O comprometimento do IBRI na área educacional é fundamental para o desenvolvimento tanto dos profissionais experientes, que têm a oportunidade de reciclar seus conhecimentos, como daqueles que desejam ingressar na área de Relações com Investidores.

A parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras) no curso de MBA Relações com Investidores teve continuidade com o lançamento da 10ª turma no dia 07 de março de 2009 e a participação dos profissionais do IBRI na aula inaugural.

Além disso, as entidades promoveram, em novembro de 2009, a 3ª edição do Workshop “A Realidade Atual das Companhias Abertas no IFRS - International Financial Reporting Standards: O que muda no dia a dia do profissional de Relações com Investidores?”. O evento contou com a presença de renomados profissionais do mercado, os quais destacaram as principais mudanças e novidades a respeito do tema.

Em 2009, foi lançado o curso de média duração sobre “Formação do Profissional de Relações com Investidores” do IBRI em conjunto com o Saint Paul Institute of Finance, o qual teve ênfase em conceitos como Contabilidade, Direito Societário, Governança Corporativa, *Valuation* e Contabilidade Internacional.

Houve, também, o lançamento do Curso de RI, fruto da parceria entre o IBRI e a FGV (Fundação Getúlio Vargas) sob a coordenação acadêmica de William Mahoney, renomado autor de diversas obras na área de Relações com Investidores. O curso fornece aos participantes o completo entendimento de cada parte da atuação do profissional, das técnicas associadas à sua implementação e de como conduzir os esforços das organizações visando a aproximá-las do mercado e de seus investidores. O curso destaca-se como mais uma opção para a formação e o aprimoramento dos profissionais de Relações com Investidores.

O Instituto também promoveu duas edições (chegando já à sétima) do Curso com a BM&FBOVESPA sobre Relações com Investidores com a presença de 60 alunos nas duas turmas. No Estado de Minas Gerais, a regional do IBRI empenhou-se em disseminar os conceitos da profissão entre os executivos locais, bem como aqueles que têm interesse por Relações com Investidores, por meio de aulas no curso de pós-graduação em Finanças da Fundação Dom Cabral.

“O IBRI Minas Gerais desenvolveu **convênio** com a Universidade Federal de Minas Gerais e mais recentemente, em iniciativa também pioneira no Estado, introduziu a disciplina de **RI no curso de pós-graduação** em Finanças da Fundação Dom Cabral. Diversos outros contatos foram **mantidos e** **poderão**, em um futuro próximo, resultar em **novas parcerias**. Diversas palestras a respeito da profissão foram proferidas nas universidades do Estado”. Bruno Fusaro, Diretor

Regional Minas Gerais do IBRI.

“O caderno vai **além** do escopo **conceitual**, ele mostra que existe o mercado de carbono e essa é uma **nova tendência** para os profissionais de RI. É a **visão** do investidor e do consumidor que vai **mudar** o planeta”.

Marco Antônio Fujihara, coordenador da Comissão de Sustentabilidade do IBRI.

d) IBRI atua em prol da Sustentabilidade

No dia 23 de abril de 2009, o IBRI lançou o “Caderno IBRI - Sustentabilidade: O Mercado de Carbono”, preparado pela Comissão de Sustentabilidade do Instituto. A iniciativa inovadora surgiu da necessidade dos profissionais de RI terem uma ideia mais clara sobre o assunto, além de dar ênfase aos mercados voluntários, não tratando apenas do mercado do Tratado de Kyoto (Japão).

O Caderno possui uma abordagem mais prática, que facilita o entendimento dos profissionais e traz à tona também questões ligadas à sustentabilidade. O conteúdo da publicação proporciona uma visão geral sobre o mercado de carbono e ainda mostra as vantagens oferecidas pela implantação de políticas de redução de emissões.

Na ocasião houve também o lançamento do 1º Relatório CDP América Latina. O CDP (*Carbon Disclosure Project*) aportou no Brasil há cinco anos e desde então goza do apoio institucional do IBRI. Ele representa a maior coalizão de investidores do mundo (em 2009 contou com 475 signatários). Em 2008, o projeto foi estendido para os países México, Argentina e Chile e o IBRI tornou-se patrono da edição latino-americana.

Facilitar o diálogo entre investidores e empresas, com o apoio de informações das quais possa surgir uma resposta racional para as mudanças climáticas e o impacto no valor acionário de empresas globais têm sido a missão do CDP desde sua criação na Inglaterra. A expectativa é que esse diálogo continue evoluindo cada vez mais.

O IBRI compartilha dessa opinião e acredita na importância de disseminar os conceitos do CDP na comunidade de Relações com Investidores. Os RI's devem estar atentos e engajados nas questões de sustentabilidade dentro de suas companhias, pois a sustentabilidade deve fazer parte do pensamento estratégico das empresas.

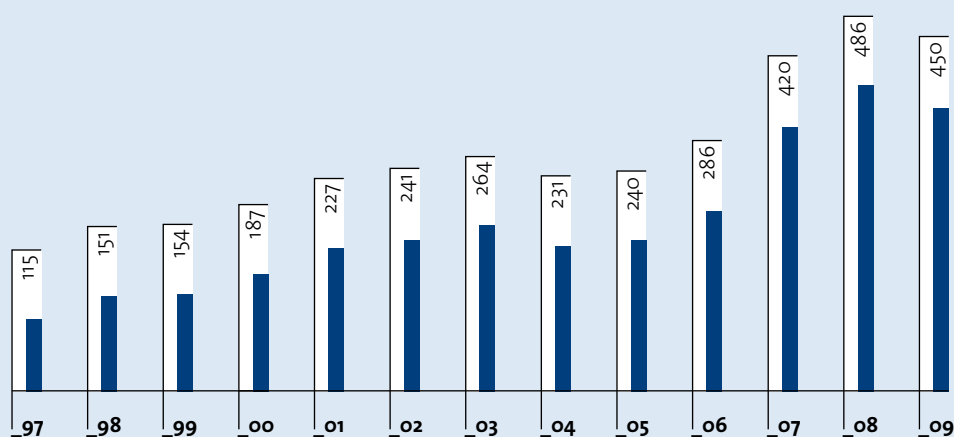
.V Perfil Dos Associados

“Desde 2006 a atividade de RI passou a ter mais visibilidade e como consequência houve o despertar de atenção para o IBRI. A associação de novos membros ao Instituto foi efetiva. E a alteração do estatuto do IBRI ajudou muito a aumentar a participação dos associados. Agora os associados têm o mesmo direito de voto, sejam colaboradores ou efetivos”.

Ricardo Rosanova Garcia, coordenador da Comissão de Novos Associados do IBRI.

O IBRI congrega 450 associados, profissionais que atuam na área de Relações com Investidores das companhias de capital aberto do Brasil. Desse número, 271 trabalham em companhias abertas (60,2%) e o restante 179 (39,8%), em companhias fechadas.

Acompanhe a quantidade total de companhias no IBRI, abertas e não abertas.



Os associados do IBRI estão divididos em cinco regiões: Regional São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais mais a Região Sul (PR, SC e RS) e Outros (EUA, Canadá, BA, MA, CE, PE, GO e DF).

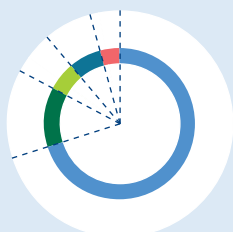
Veja a distribuição geográfica dos associados do IBRI:

Já os potenciais associados são profissionais que exercem a atividade de RI em empresas abertas brasileiras ou em entidades, ou seja, associações de classe, órgãos públicos, empresas e instituições vinculadas ao mercado de capitais brasileiro ou estrangeiro e os formadores de opinião como as personalidades públicas, profissionais da mídia, especialistas de mercado, que possam auxiliar o IBRI a atingir seus objetivos.

Dos associados do IBRI, 59% são executivos de RI de grande destaque nas principais companhias abertas do País. Os outros 41% são profissionais que compõem o quadro social do Instituto e atuam em empresas prestadoras de serviços na área de RI e instituições vinculadas ao mercado de capitais no Brasil e exterior.

A seguir acompanhe os principais cargos ocupados por esses profissionais.

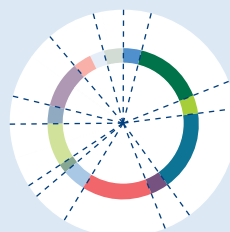
Distribuição Geográfica dos Associados do IBRI



- SP **320 (71,2%)**
- RJ **58 (12,8%)**
- MG **25 (5,6%)**
- Sul **31 (6,7%)**
- NE/CO **16 (3,6%)**

Total 450

Cargos dos Associados

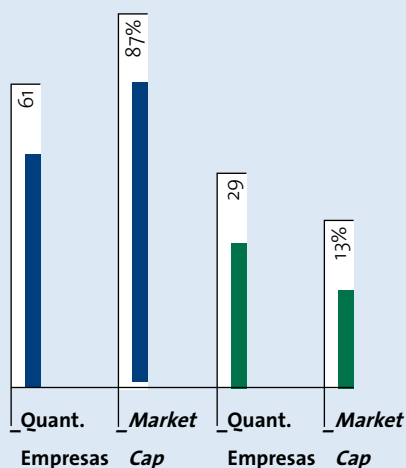


- Presidente/Vice **18 (4%)**
- Diretor de RI **66 (15%)**
- Superintendente de RI **17 (4%)**
- Gerente de RI **77 (17%)**
- Supervisor/Coord de RI **18 (4%)**
- Analista de RI **69 (15%)**
- Diretores - Outros **21 (5%)**
- Superintendente - Outros **8 (2%)**
- Gerente Outros **42 (9%)**
- Analista Financeiro **20 (4%)**
- Consultor/Prest. Serviços **46 (10%)**
- Advogados **17 (4%)**
- Entidades **15 (3%)**
- Outros **16 (4%)**

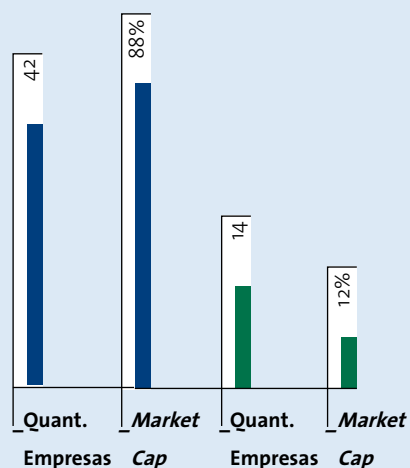
Total 450

Os gráficos abaixo mostram a representatividade do IBRI no mercado de capitais brasileiro comparativamente aos dois principais índices da BM&FBovespa; o IBRX100 e o IBOVESPA. Eles demonstram a quantidade correspondente dos RI's associados ao Instituto e que atuam nas empresas que compõem os índices e a respectiva capitalização do mercado (*Market Cap*) das mesmas.

IBRX100

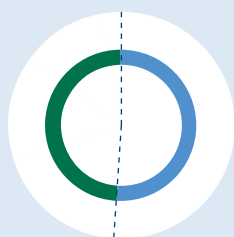


IBOVESPA



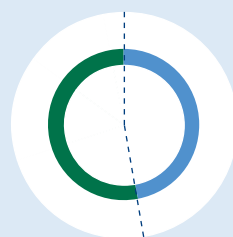
- Empresas que estão no IBRI
- Empresas que não estão no IBRI

Os novos associados em 2009



- Efetivos = **40** novos associados
 - Colaboradores = **38** novos associados
- Total de novos associados em 2009 = 78

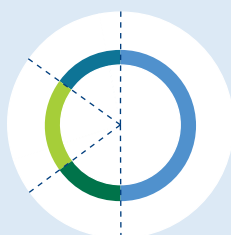
Os Associados desligados em 2009



- Efetivos = **54** associados desligados
 - Colaboradores = **60** associados desligados
- Total associados desligados em 2009 = 114

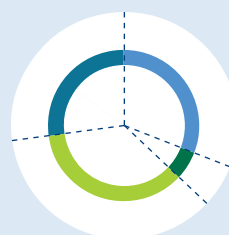


Estratificação por cargos dos novos associados efetivos em 2009



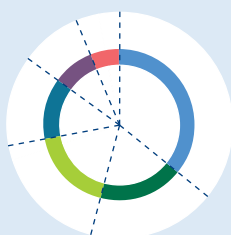
- ANL RI **50%**
- Coord/Supv RI **15%**
- GRI **20%**
- DRI/CFO **15%**

Cargos dos Associados Efetivos Desligados em 2009



- ANL RI **31%**
- Coord/Supv RI **6%**
- GRI **36%**
- DRI/CFO **27%**

Motivos dos Desligamentos em 2009



- Sem contato – mudança de cadastro/empresa **36%**
- Motivos Pessoais **18%**
- Falta de Pagamento de anuidade **18%**
- Deixou a Área de RI **13%**
- Outros **9%**
- Empresa com capital fechado **6%**

.VI Principais Atividades

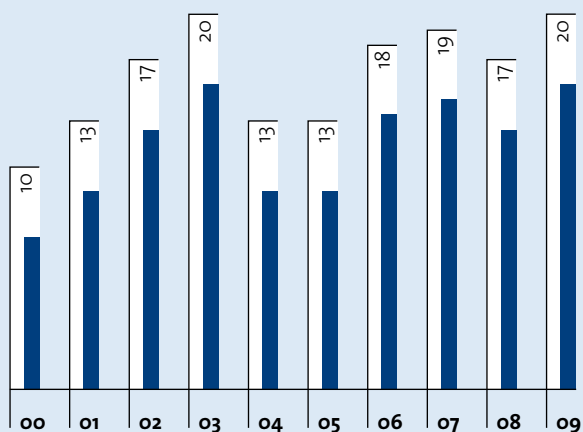
O Conselho de Administração, Diretoria Executiva e demais Comissões Internas e Externas do IBRI realizaram um total de 79 reuniões no ano de 2009. Acompanhe abaixo o quadro descritivo de reuniões realizadas.

REUNIÕES IBRI	NÚMERO	DATA
Conselho de Administração	5	17/fev; 27/mai; 06/out; 06/nov; 17/dez
Diretoria Executiva	5	12/fev; 25/mai; 21/jul; 16/set; 27/out
Diretoria São Paulo	3	01/abr; 16/abr; 08/mai
Diretoria Rio de Janeiro	4	02/fev; 03/abr; 13/abr; 28/jul
Conselho Fiscal	1	22/abr
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	3	30/abr; 26/out; 03/dez
Comissão Técnica = 31 reuniões e 13 pareceres	7	12,13,14,15/01 - 13,19,26/02 - Novo Mercado
	8	05/02 - 04,06,11,13,16,18,20/03 – Instrução CVM 202
	4	24,28/04 - 05,08/05 - Audiência Pública, Instrução CVM 400
	1	05/05 - <i>Poison Pills</i>
	6	12,20,22,25,26,27/05 - Voto em Assembleias
	2	18/06 - 27/07 - Período de Silêncio antes das Demonstrações Financeiras
	1	04/nov - Remuneração dos Administradores
	1	11/11 - Abvcap e Anbid - Código Melhores Práticas Fundos
	1	10/12 - Melhores Práticas de Divulgação de Resultados
	Comitê Educação CVM	3
Desenvolvimento Profissional	2	30/04 - 10/12
Novo Mercado	1	21/01 – CCNM
PDMC - 6	5	Comitê Executivo - 13/02 - 05/06 - 14/08 – 23/10 - 04/12
	1	Poupança Participativa - 07/out
	1	Grupo de Trabalho - 14/07
CODIM	6	12/02 - 12/03 - 26/03 - 21/05 - 03/09 - 17/09
Comissão de Divulgação	4	06/mar; 23/ser; 28/set; 12/nov
Comissão Novos Associados	0	
Comissão de Sustentabilidade	0	
Comitê de Ética	0	
Comitê Organizador Brazil Day 2010	3	04/set; 20/out; 09/nov
IBGC Conselho Certificação	1	17/Nov
TOTAL DE REUNIÕES EM 2009	79	

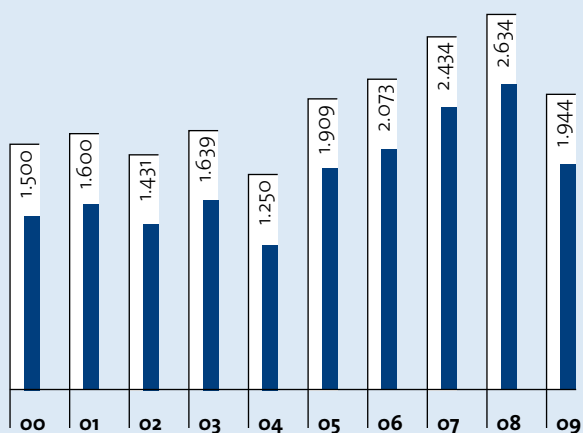
Realizações de Eventos

Em 2009, o Instituto promoveu 20 eventos, que contaram com a participação de 1.944 profissionais do mercado. Desde sua fundação, já foram mais de 160 eventos que já reuniram mais de 18 mil pessoas. Acompanhe abaixo os gráficos históricos e a tabela de eventos realizados em 2009.

Quantidade Eventos IBRI



Quantidade Participantes – Eventos IBRI



“O posicionamento que o **profissional** de Relações com Investidores brasileiro teve durante a **crise** global foi muito importante e mais gratificante foi o **reconhecimento** dado pelo mercado em relação ao *disclosure* e à **transparência**. O profissional de RI brasileiro cresceu juntamente com a transparência e a **boa fase** pela qual o Brasil atravessa, o que é percebido pela vontade de acesso que os **investidores** têm em relação às empresas brasileiras, buscando mais **investimentos** com o fluxo de recursos do mercado **internacional** para o Brasil. O RI brasileiro mostrou que está cada vez mais **maduro** e atendendo às necessidades que esses investidores **internacionais** têm”.

Ricardo Florence,

Diretor Vice-Presidente do IBRI.

Eventos Realizados em 2009

EVENTO	LOCAL	PARCERIAS	PARTICIPANTES	DATAS
XVIII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais São Paulo	Sede da APIMEC em SP	ABRASCA, Anbid, APIMEC e IBGC	91	23 a 03/Abril
II Seminário de TI e o Mercado de Capitais	Hotel Sofitel - Ibirapuera	Revista Executivos Financeiros	91	14.abr
Lançamento do Relatório do CDP - <i>Carbon Disclosure Project</i> - América Latina	Auditório da BM&F Bovespa - Centro	Itaú, Petrobras e The MediaGroup	42	23.abr
Lançamento do Primeiro Caderno IBRI que abordou o tema "Sustentabilidade: O Mercado de Carbono"	Auditório da BM&F Bovespa - Centro	The Media Group e Luz Publicidade	43	23.abr
Seminário "Desafios da Comunicação em Momentos de Crise"	BNDES – Auditório Reginaldo Treiger - RJ	BNDES	56	21.mai
11º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais	WTC Hotel	ABRASCA	595	22 e 23/Junho
IR Magazine Brazil Awards 2009	Bufett Torres	IR Magazine e Revista RI	260	22.jun
Seminário "A Transparência e a Sustentabilidade no Mercado de Capitais"	Auditório da BM&F Bovespa - Centro	Management Excellence e Revista Razão Contábil	99	16.jul
Evento "O Brasil no Cenário Global"	Hotel Hyatt - SP	NYSE Euronext	85	17.ago
Seminário "Targeting como conhecer e gerenciar sua base de acionistas"	Hotel Caesar Business Paulista	Barclays, Capital Precision, Chorus Call, PR Newswire, Bank Of New York	86	18.ago
Webinar "Cobrança nas Reuniões APIMEC"	Teleconferência	Apimec SP	22	20.ago
Workshop IR Magazine Awards Brazil 2009	Hotel Caesar Business Paulista	IR Magazine e Revista RI	63	27.ago
XIX Curso de Introdução ao Mercado de Capias São Paulo	Sede da Apimec em SP	ABRASCA, Anbid, APIMEC e IBGC	25	14 a 25/ Setembro
Workshop Valuation	BNDES – Auditório Reginaldo Treiger - RJ	BNDES e Economática	45	30.set
Webcasting "Os aspectos jurídicos das mídias sociais"	Webcast	Chorus Call	27	07.out
Seminário "O papel estratégico e o valor de relações com investidores para o conselho de administração".	Auditório da FGV –SP	Petrobras	38	21.out
Seminário "Princípios Básicos das Relações com Investidores - Rio de Janeiro"	Auditório da FGV – RJ	Petrobras	33	21.out
III Workshop IFRS	Auditório da FIPECAFI	FIPECAFI	53	25.nov
Jantar de Confraternização	Hotel Caesar Business Paulista	Bank Of New York Mellon, Chorus Call, PR Newswire, The Media Group, Valor	115	03.dez
Seminário: Políticas de Divulgação e de Negociação: qual a atual situação?	Auditório da BM&F Bovespa - Centro	CVM e BM&F Bovespa	75	07.dez
TOTAL		20 EVENTOS		1.944 PARTICIPANTES

“Tivemos três eventos no **Rio de Janeiro** no ano de 2009 e fiquei muito **satisfeita** por ver o aumento da procura por eventos, pois os profissionais de RI cariocas sempre relutaram em ter que se deslocar para São Paulo, onde acontecem a maioria dos eventos da área. A **resposta do público** tem melhorado ao longo do tempo por conta da qualidade dos palestrantes e dos temas. Considero que 2009 foi um grande **SUCESSO** para a diretoria do IBRI Rio de Janeiro. **Aprendemos** muito e tivemos a **oportunidade** de conviver mais com os profissionais do Rio de Janeiro. Nos dois anos que estive à frente da diretoria do Rio de Janeiro tive a sorte de contar com pessoas maravilhosas e profissionais extremamente **bem preparados**”.

Vania Borgerth, Diretora Regional Rio de Janeiro do IBRI.



Acompanhe a seguir a descrição dos eventos realizados pelo IBRI:

Março de 2009

XVIII Curso de Introdução ao Mercado de Capitais

REALIZAÇÃO: APIMEC – SP, IBRI, ABRASCA, AMEC, ANBID e IBGC

Rodrigo Krause, membro da Comissão Técnica do IBRI, realizou palestra no primeiro dia do curso (23/03/2009) sobre “A Importância dos Profissionais de Relações com Investidores” na 18ª edição do Curso de Introdução ao Mercado de Capitais, que ocorreu entre os dias 23 de março de 2009 a 03 de abril de 2009. O curso é uma realização da APIMEC SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento de São Paulo) em conjunto com o IBRI e outras entidades. Vitor Fagá, vice-presidente do IBRI São Paulo, foi moderador dos painéis no dia 30 de março de 2009 sobre “A relação dos meios de comunicação com o mercado de capitais” e “Sustentabilidade no Mercado de Capitais”.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 91

PALESTRANTES:

REGINALDO ALEXANDRE – Presidente da APIMEC SP;

ALMIR DA SILVA MOTTA – Membro da Comissão de Mercado de Capitais da ABRASCA;

RODRIGO KRAUSE – Membro da Comissão Técnica – IBRI;

JOÃO FRANCISCO DE AGUIAR – Economista, mestre em administração e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e das Faculdades Oswaldo Cruz;

ANTONIO CARLOS COLANGELO LUZ;

CARLOS ALBERTO BARBOSA DA SILVA – Consultor da BM&FBovespa;

ADRIANA DULLIUS – Procuradora Federal da CVM;

IVAN MAGALHÃES JUNIOR – Gerente na Área de Mercado de Capitais – BNDES;

GUILLERMO BRAUNBECK – Professor e consultor;

RODNEY VERGILI – Diretor da Digital Assessoria Comunicação Integrada;

ROBERTO SOUSA GONZALEZ – Diretor de estratégia de sustentabilidade da The Media Group;

ADRIANE ALMEIDA – Coordenadora de Centro de Pesquisa e Conhecimento do IBGC;

SANDRO BARONI – Gerente da área técnica da ANDIMA

RICARDO NARDINI – Gerente executivo de educação da ANBID;

DR. LESLIE AMENDOLARA – Advogado especializado em direito empresarial;

APARECIDA PAGLIARINI – Advogada da ABRAPP;

EDISON GARCIA – Superintendente da AMEC;

THEO RODRIGUES – Diretor Geral – INI;

SIDNEY CHAMEH – ABVCAP;

RAYMUNDO MAGLIANO NETO – Diretor comercial da Expo Money;

Patrocínio: BM&FBovespa, Bradesco, Cemig, KPMG, Itaú-Unibanco Banco Múltiplo e PR Newswire.

Abril de 2009

Seminário TI no Mercado de Capitais

REALIZAÇÃO: IBRI e revista Executivos Financeiros

Em 14 de abril de 2009, conceituados profissionais do mercado estiveram reunidos no seminário para mostrar como as tecnologias de TI apoiam as atividades dos *players* do mercado de capitais e desmistificar a complexidade da discussão sobre o tema. Dentre os temas discutidos destacaram-se: as assembleias *on-line*; as ferramentas disponibilizadas pelo mercado e a estrutura tecnológica das Bolsas; as novas ferramentas à disposição do investidor pessoa física; a importância da segmentação no mercado de capitais e o acesso ao mercado mundial.

PARTICIPANTES: 91

PALESTRANTES:

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

GUILHERME BERRIEL – Editor-chefe da revista *Executivos Financeiros*;

RODRIGO KRAUSE – Membro da Comissão Técnica do IBRI;

NELSON ORTEGA – Gerente de Acompanhamento de Empresas da BM&FBOVESPA;

ALOÍSIO CORREA – Superintendente de TI da Anbid;

AGENOR SILVA JÚNIOR – Diretor de Liquidação da BM&FBOVESPA;

ALEXANDRE GERMANI – Diretor da The Media Group;

GILBERTO BIOJONE – Superintendente da Ancor;

PAULO CAMPOS – Gerente de RI da Petrobras;

EDILSON REIS – Diretor de TI da Ágora Corretora;

EDMILSON MENDES – Gerente de produtos da Wittel Comunicações;

RODRIGO AZEVEDO – Fundador das empresas Comunique-se e RIWeb;

HELIO GARCIA – Presidente da PR Newswire do Brasil;

TERESA NAVARRO – Editora da Agência Estado;

JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES DE BARROS – Sub-procurador chefe da CVM;

CRISTINA SLEIMAN – Sócia do escritório Patricia Peck Pinheiro Advogados;

RICARDO THEIL – Representante da FIRB;

VANDERLEI CAMPOS – Jornalista da revista *Executivos Financeiros*;

HENRIQUE PESSÔA – Gerente de produto da Bowne;

FÁBIO FRITOLI – Especialista em soluções de CRM da Microsoft;

PATROCÍNIO: WITTEL, AGÊNCIA ESTADO, ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A., PATRICIA PECK PINHEIRO ADVOGADOS E RIWEB (COMUNIQUE-SE).

Lançamento do Relatório do CDP – *Carbon Disclosure Project* – América Latina

REALIZAÇÃO: IBRI e Fábrica Ética Brasil

O IBRI apoia oficialmente o Carbon Disclosure Project (CDP), desde 2004, e se tornou o patrono do projeto de expansão para a América Latina no ano de 2008. Em 23 de abril de 2009 houve o lançamento do 1º Relatório do CDP América Latina 2008. Ter o IBRI como patrono do Projeto e o apoio das grandes empresas sinaliza a mudança pela qual o mercado de capitais brasileiro está passando e a importância de disseminar os conceitos do CDP para o maior número de profissionais e empresas.

PARTICIPANTES: 42

PALESTRANTES:

RICARDO FLORENCE – Vice presidente executivo do IBRI;

RICARDO TEREZI – Diretor de Relações Institucionais do Banco Itaú;

CLAUDIA VELÁSQUEZ – Consultora da gerência de atendimento e articulação da regional de São Paulo da Petrobras;

GIOVANI BARONTINI – Diretor da Fábrica Ética Brasil;

Patrocínio: Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e Petrobras.

Lançamento do Primeiro Caderno IBRI com o tema

“Sustentabilidade: O Mercado de Carbono”

REALIZAÇÃO: IBRI

O IBRI lançou, no dia 23 de abril de 2009, o Primeiro Caderno IBRI que aborda o tema “Sustentabilidade: O Mercado de Carbono”. De modo prático e objetivo, o caderno mostra como os profissionais de RI devem ficar atentos aos temas relacionados à sustentabilidade em sua empresa, bem como no segmento de atuação. Os RI's devem também estar preparados para responder aos questionamentos dos “*stakeholders*” (públicos estratégicos) de maneira precisa e efetiva.

PARTICIPANTES: 43

PALESTRANTES:

RICARDO FLORENCE– Vice-presidente executivo do IBRI

MARCO ANTONIO FUJIHARA– Presidente da Comissão de Sustentabilidade do IBRI

PATROCÍNIO: The Media Group e Luz Publicidade.

MAIO de 2009

Seminário “Desafios da Comunicação em Momentos de Crise”

REALIZAÇÃO: IBRI

Os profissionais do mercado de capitais do Rio de Janeiro tiveram a oportunidade, no dia 21 de maio de 2009, de debater sobre o processo de comunicação desenvolvido pelas empresas de capital aberto com seus diversos públicos. Como tratar de maneira equânime a informação transmitida ao mercado nos momentos de crise também foi tema de debate entre os profissionais.

PARTICIPANTES: 56

PALESTRANTES:

VANIA BORGERTH – Vice-presidente do IBRI Rio Janeiro

MANOELA OSÓRIO – Gerente de Comunicação e Cultura Organizacional da Oi

FERNANDO THOMPSON– Diretor de Comunicação da Vale

MARCELO MESQUITA– Diretor da Leblon Equities

Patrocínio: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Junho de 2009

11º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais

REALIZAÇÃO: IBRI e ABRASCA

A comunidade financeira e os profissionais de Relações com Investidores prestigiaram o maior evento anual da América Latina para a área de Relações com Investidores, que ocorreu nos dias 22 e 23 de junho de 2009. O evento possibilitou a troca de experiências e debates sobre o período pós-crise financeira internacional. A 11ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e o Mercado de Capitais foi um exercício de reflexão sobre as lições que se pode tirar da crise para que o mercado possa se aprimorar e valorizar ainda mais o profissional de RI.

PARTICIPANTES: 595

PALESTRANTES:

MARIA HELENA SANTANA – Presidente da CVM;

ANTONIO DE CASTRO – da ABRASCA;

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

GERALDO SOARES – Presidente executivo do IBRI;

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA – Conselheiro de Administração da Sul América S.A.,

ALEXANDRE SCHWARTZMAN – Economista-chefe do Santander Real;

ALFRIED PLÖGER – Vice-presidente da ABRASCA;

RICARDO FLORENCE – Vice-presidente executivo do IBRI e diretor de Planejamento e de Relações com Investidores do Grupo Marfrig;

MARTIN ROBERTO GLOGOWSKY – Presidente da Fundação CESP;

RODRIGO NASCIBENI – Presidente do Livra Group;

LUIZ FERNANDO FIGUEIREDO – Diretor da AMEC e da Mauá Investimentos;

CATARINA M. C. GERVAI PEDROSA, *Head of Research* do Banif Securities;

DENISE PAVARINA – Diretora do Banco Bradesco BBI S.A.;

SCOTT R. CUTLER – Vice presidente executivo da NYSE Euronext;

OSVALDO SCHIRMER – CFO do Grupo Gerdau;

VERA RITA FERREIRA – Professora de psicologia do investidor da FIPECAFI;

CARLOS KAWALL – Diretor financeiro e de Relações com Investidores da BM&FBOVESPA;

FÁBIO CAJAZEIRA – Sócio da consultoria PricewaterhouseCoopers;

ARTHUR FARMER D'ÁMOED NETO – Vice-presidente corporativo e de Relações com Investidores da Sul América Seguros;

MARIO ARRUDA SAMPAIO – Relações com Investidores da Sabesp;

NUNO G. DA SILVA – Vice-presidente do Bank of New York Mellon;

LUIZ FERNANDO ROLLA – Conselheiro do IBRI e diretor de Relações com Investidores da Cemig;

ÉLIO ANTONIO MARTINS – CEO e diretor de RI da Eternit;

LÍBANO MIRANDA BARROSO – Vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e diretor de RI da TAM;

CLÁUDIO ROBERTO ELY – Presidente da Drogasil;

WILSON FERREIRA JÚNIOR – Conselheiro do IBRI e presidente da CPFL Energia;

GERSON ROBERTO CORRÊA – Diretor da Talent Solution;

RODRIGO AZEVEDO – Presidente do Comunique-se;

JEAN PHILIPPE LEROY – Diretor do Departamento de Relações com o Mercado do Bradesco;

JOSÉ PAULO ROCHA – Sócio da Deloitte;

ALEXANDRE BARBOSA – International Sales Specialist Equities da Bloomberg;

ROSS KAUFMAN – Sócio da Greenberg Traurig;

JORGE SANT'ANNA – Diretor da CETIP;

CANDICE TERUSZKIN – Diretora executiva do J.P. Morgan Chase;

ELIZABETH MACHADO – da CVM;

LUIZ LEONARDO CANTIDIANO – Sócio de Motta Fernandes Rocha Advogados;

PAUL SUTCLIFFE – Sócio líder de IFRS no Brasil da Ernst & Young;

PEDRO MALAN – *Trustee* do IASC Foundation e ex-ministro da Fazenda.

Patrocínio: Anbid, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Bloomberg, BM&FBOVESPA, BNDES, Cemig, Cetip, Chorus Call, Comuniquese, Deloitte, Ernst & Young, FIPECAFI, FIRB, Greenberg Traurig, Itaú, Unibanco, Banco Múltiplo, J.P.Morgan, Lincx, Motta Fernandes Rocha Advogados, NYSE, Petrobras, PricewaterhouseCoopers, PR Newswire, Sabesp, The Bank of New York Mellon, TheMediaGroup e Valor Econômico.

IR Magazine Brazil Awards 2009

REALIZAÇÃO: IBRI, Revista *RI* e *IR Magazine*

No dia 22 de junho de 2009 aconteceu a 5ª edição do *IR Magazine Brazil Awards*, prêmio que agracia os melhores profissionais da área de Relações com Investidores e companhias abertas. Os nomes das empresas e profissionais que mais se destacaram surgiram de uma pesquisa independente conduzida pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Fundação Getúlio Vargas) a convite da *IR Magazine*, revista de referência internacional do segmento de Relações com Investidores, a partir de consulta a uma amostra de analistas e investidores.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 260

Julho de 2009

Seminário A Transparência e a Sustentabilidade no Mercado de Capitais

REALIZAÇÃO: IBRI, Management & Excellence Consultoria (M&E) e a Revista Razão Contábil.

Dividido em quatro sessões, o seminário reuniu representantes do mercado de capitais, imprensa e profissionais de importantes corporações do mercado brasileiro. O encontro que aconteceu no dia 16 de julho de 2009 teve como principal objetivo revisar as expectativas de transparência e sustentabilidade no mercado de capitais bem como apresentar a visão nacional e internacional de investidores sobre o tema.

PARTICIPANTES: 99

PALESTRANTES:

ROBERTO MULLER – Editor da Revista *Razão Contábil*;

GERALDO SOARES, Presidente executivo do IBRI;

MARINA GROSSI – Coordenadora das Câmaras Temáticas de Energia e Mudança do Clima e de Finanças Sustentáveis do CEBDS;

RICARDO YOUNG – Presidente do Instituto Ethos;

WALTER MENDES – Presidente da AMEC;

REGINALDO ALEXANDRE – Presidente da APIMEC-SP;

LUANA PAVANI – Editora Assistente da Agência Estado - Empresas e Setores;

AUGUSTO RODRIGUES – Diretor de Comunicação Empresarial da CPFL;

LUCIANA FERREIRA - Diretora de Relações com Investidores da Braskem;

FLAVIA MOUTA FERNANDES - Inspetora da Gerência de Aperfeiçoamento de Normas da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado da CVM;

CURTIS SMITH – Diretor Geral do The Bank of New York Mellon Brasil;

ADRIANA SANCHES – Gerente de Renda Variável da BM&FBovespa;

Patrocínio: Chorus Call e The Bank of New York Mellon.

Agosto de 2009

Palestra: Brasil no Cenário Global

REALIZAÇÃO: IBRI e New York Stock Exchange (NYSE) Euronext

As perspectivas econômicas para o mercado de capitais brasileiro estiveram em foco na noite do dia 17 de agosto de 2009, em São Paulo, quando Duncan Niederauer, presidente da NYSE Euronext, realizou palestra para profissionais de Relações com Investidores e a comunidade financeira.

PARTICIPANTES: 85

PALESTRANTES:

DUNCAN NIEDERAUER – Presidente da NYSE

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI

Patrocínio: NYSE

Seminário *Targeting*: como conhecer e gerenciar sua base de acionistas

REALIZAÇÃO: IBRI

O seminário promovido no dia 18 de agosto de 2009 demonstrou a importância de se conhecer o perfil dos investidores -atuais e potenciais- para a realização de ações mais focadas no público-alvo- bem como as ferramentas que podem ser utilizadas nas companhias para atingir seus públicos estratégicos.

PARTICIPANTES: 86

PALESTRANTES:

MARK SIMMS – CEO da Capital Precision;

RICARDO LANFRANCHI – Head of Equities Sales Brazil da Barclays Capital;

SANDRA MATSUMOTO – Executiva do The Bank of New York Mellon;

LUÍS LIMA – Diretor de CRM (Customer Relationship Management) da Lopes Consultoria de Imóveis;

HÉLIO GARCIA – Presidente da PR Newswire;

VITOR FAGÁ – Vice-presidente SP e diretor financeiro do IBRI;

DIEGO BARRETO – Diretor do IBRI;

VIVIANE BEHAR – Diretora do IBRI.

Patrocínio: Capital Precision, Barclays Capital, The Bank of New York Mellon, PR Newswire e Chorus Call.

Webinar com APIMEC

REALIZAÇÃO: IBRI

O IBRI realizou *webinar*, no dia 20 de agosto de 2009, sobre as novas regras de credenciamento do público em reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais). A teleconferência com os RI's foi muito importante para esclarecer os profissionais de Relações com Investidores sobre a cobrança ao público para participação nas apresentações das companhias abertas brasileiras das reuniões Apimec.

PARTICIPANTES: 22

PALESTRANTES:

GERALDO SOARES – Presidente executivo do IBRI

REGINALDO ALEXANDRE – Presidente da Apimec SP

LUCY SOUSA – Presidente da Apimec Nacional

Patrocínio: Chorus Call.

Workshop IR Magazine Awards Brazil 2009

REALIZAÇÃO: IBRI, *Revista RI* e a *IR Magazine*

O IBRI, a *Revista RI* e a *IR Magazine* realizaram a 4ª edição do Workshop *IR Magazine Awards Brazil*, no dia 27 de agosto de 2009. O evento contou com duas mesas redondas, onde profissionais de RI das empresas vencedoras e analistas expuseram suas experiências.

PARTICIPANTES: 63

PALESTRANTES:

RONNIE NOGUEIRA – Editor da *Revista RI*;

ALOISIO CAMPELO – Professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas);

LUIS FERNANDO MORAN DE OLIVEIRA – Diretor de comunicação do IBRI e Gerente de RI da WEG;

FERNANDO CHACON – Diretor executivo de marketing do Itaú Unibanco;

ANTONIO CARLOS VÉLEZ – Gerente de mercado investidor da Cemig;

ADRIANA FERNANDES LANA – Gerente de RI da Magnesita;

CATARINA GERVAI PEDROSA – do Banif Securities;

ISABEL GUERRA – do Banco Fator;

DÓRIS WILHELM – Conselheira do IBRI e Diretora de Relações com Investidores da Paranapanema;

ROBERTO CASTELLO BRANCO – Diretor de RI da Vale.

Patrocínio: Cemig, Chorus Call, Itaú Unibanco, Petrobras e Vale.

Setembro de 2009

XIX Curso de Introdução ao Mercado de Capitais

REALIZAÇÃO: APIMEC – SP, IBRI, ABRASCA, AMEC, ANBID IBGC

Ricardo Rosanova Garcia, Diretor executivo da regional Sul do IBRI, realizou a palestra “A Importância dos Profissionais de Relações com Investidores” na 19ª edição do Curso de Introdução ao Mercado de Capitais, que ocorreu de 14 a 25 de setembro de 2009. O curso é uma realização da APIMEC SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento de São Paulo) em conjunto com o IBRI e demais entidades.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 25

PALESTRANTES:

REGINALDO ALEXANDRE - Presidente da APIMEC SP;

ALMIR DA SILVA MOTTA - Membro da Comissão de Mercado de Capitais da ABRASCA;

RICARDO ROSANOVA GARCIA, diretor executivo da regional sul do IBRI;

JOÃO FRANCISCO DE AGUIAR - Economista, mestre em administração e Professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e das Faculdades Oswaldo Cruz;

ANTONIO CARLOS COLANGELO LUZ;

CARLOS ALBERTO BARBOSA DA SILVA - Consultor da BM&FBovespa;

ADRIANA DULLIUS - Procuradora Federal da CVM;

IVAN MAGALHÃES JUNIOR – Gerente na Área de Mercado de Capitais – BNDES;

GUILLERMO BRAUNBECK - Professor e consultor;

RODNEY VERGILI - Diretor da Digital Assessoria Comunicação Integrada;

ROBERTO SOUSA GONZALEZ - Diretor de estratégia de sustentabilidade da TheMediaGroup;

ADRIANE ALMEIDA – Coordenadora de Centro de Pesquisa e Conhecimento do IBGC;

SANDRO BARONI - Gerente da área técnica da ANDIMA

RICARDO NARDINI – Gerente executivo de educação da ANBID;

DR. LESLIE AMENDOLARA - Advogado especializado em direito empresarial;

APARECIDA PAGLIARINI - Advogada da ABRAPP;

DR. WALTER ALBERTONI – Representante da AMEC;

SIDNEY CHAMEH – ABVCAP;

RAYMUNDO MAGLIANO NETO – Diretor comercial da Expo Money;

Patrocínio: BM&F BOVESPA, Bradesco, Cemig, KPMG, Itaú-Unibanco Banco Múltiplo e PR Newswire.

Workshop Valuation - Ferramenta Indispensável para o RI

REALIZAÇÃO: IBRI

O IBRI promoveu o *workshop* Valuation – Ferramenta Indispensável para o RI, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 30 de setembro, no auditório do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Ferramenta indispensável para o relacionamento entre os profissionais e o mercado de capitais a avaliação das empresas deve ser corretamente elaborada com bases em premissas sólidas.

PARTICIPANTES: 45

PALESTRANTES:

VANIA BORGERTH – Vice-presidente do IBRI Rio de Janeiro;

ANDRÉ ODA – Professor da FIPECAFI;

MARCELO MOLLICA – Analista Sênior da GAP Asset Management;

MARCO MELO – da Ágora Corretora.

Patrocínio: BNDES e Econômica.

Outubro de 2009

Webinar “Os aspectos jurídicos das mídias sociais”

REALIZAÇÃO: IBRI

No dia 07 de outubro de 2009, o IBRI promoveu para seus associados o 4º *webinar* sobre mídias sociais que contou com a participação de Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI e superintendente de RI do Itaú Unibanco, Luís Fernando Moran De Oliveira, diretor de Comunicação do IBRI e gerente de RI da WEG e Patricia Peck, diretora do escritório PPP Advogados, que apresentou os aspectos jurídicos ligados ao tema.

PARTICIPANTES: 27

PALESTRANTES:

GERALDO SOARES – Presidente executivo do IBRI e superintendente de RI do Itaú Unibanco;

LUÍS FERNANDO MORAN DE OLIVEIRA – Diretor de Comunicação do IBRI e gerente de RI da WEG;

PATRICIA PECK – Diretora do escritório PPP Advogados.

Patrocínio: Chorus Call

Seminário O papel estratégico e o valor de Relações com Investidores para o Conselho de Administração

REALIZAÇÃO: IBRI e FGV – Fundação Getúlio Vargas

No dia 20 de outubro de 2009, William Mahoney, professor e renomado autor de livros da área de RI, realizou palestra em que expôs sua longa experiência no assunto e trouxe conceitos fundamentais para que a área de RI auxilie a Companhia na consecução de seus objetivos. Durante sua apresentação, Mahoney destacou pontos como: fornecer informações com alto nível de qualidade é o caminho para que as ações atinjam o valor justo; é vital entender o comportamento do investidor; a boa Governança Corporativa está se tornando um importante agregador de valor e os RI's devem atualizar o Conselho de Administração continuamente.

PARTICIPANTES: 38

PALESTRANTES:

WILLIAM MAHONEY – Professor e renomado autor de livros da área de RI;

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

JOSÉ MARCOS TREIGER – Conselheiro do IBRI e diretor de RI da Multiner;

VITOR FAGÁ – Vice-presidente executivo do IBRI SP;

ELIANE LUSTOSA – Membro do Conselho de Administração do IBGC
(Instituto Brasileiro de Governança Corporativa);

EDMUNDO MAIA – Coordenador executivo do curso de RI IBRI/FGV.

Patrocínio: Petrobras

Seminário Princípios Básicos das Relações com Investidores - Rio de Janeiro

REALIZAÇÃO: IBRI e FGV – Fundação Getúlio Vargas

Na ocasião, dia 21 de outubro de 2009, houve o lançamento do curso de RI no Rio de Janeiro. William Mahoney realizou palestra sobre a importância das funções dos profissionais de RI para a estratégia das companhias abertas.

PARTICIPANTES: 33

PALESTRANTES:

WILLIAM MAHONEY – Professor e renomado autor de livros da área de RI;

EDMUNDO MAIA – Coordenador executivo do curso básico de RI IBRI/FGV;

BIANCA NASSER – Gerente de RI da Petrobras;

JOSÉ MARCOS TREIGER – Conselheiro do IBRI e diretor de RI da Multiner;

RONALDO NOGUEIRA – Coordenador executivo do curso básico de RI IBRI/FGV.

Patrocínio: Petrobras

Novembro de 2009

III Workshop IFRS

REALIZAÇÃO: IBRI e FIPECAFI

O IBRI e a FIPECAFI realizaram o III Workshop com o tema “A realidade atual das companhias abertas no IFRS (International Financial Reporting Standards)”, em 25 de novembro de 2009. Os profissionais destacaram durante o evento o atual estágio das companhias abertas com relação à adoção do IFRS, bem como o que muda no dia a dia do RI.

PARTICIPANTES: 53

PALESTRANTES:

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

NELSON CARVALHO – Professor da FIPECAFI e ex-presidente do Conselho Consultivo de Normas do IASB (International Accounting Standards Board);

JOSÉ LUIZ HOMEM DE MELLO – Sócio do escritório de advocacia Pinheiro Neto;

BRUCE MESCHER – Sócio da área de Global IFRS Offering Services da Deloitte;

RODRIGO LOPES DA LUZ – Assessor de Relações com Investidores da Eternit S.A;

VANIA BORGERTH – Vice-presidente do IBRI Rio e chefe de Relações com Investidores do BNDES;

BRUNO SALOTTI – Pesquisador do Laboratório de Contabilidade Internacional da FIPECAFI;

MARINA YAMAMOTO – Professora coordenadora do MBA Relações com Investidores IBRI-FIPECAFI

Patrocínio: The Media Group

Dezembro de 2009

Jantar de Confraternização

REALIZAÇÃO: IBRI

No dia 03 de dezembro de 2009, o IBRI promoveu seu tradicional Jantar de Confraternização. João Pinheiro Nogueira Batista que representou a Comissão Apuradora anunciou os Conselheiros eleitos para o Conselho de Administração e Fiscal. Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI, realizou apresentação do trabalho desenvolvido pela Diretoria Executiva nos quatro anos (2006 – 2009).

PARTICIPANTES: 115

Patrocínio: Bank of New York Mellon, Chorus Call, PRNewswire, TheMediaGroup e Valor Econômico.

Seminário: “Políticas de Divulgação e de Negociação: qual a atual situação?”

REALIZAÇÃO: IBRI e CVM;

O IBRI e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) promoveram seminário “Políticas de Divulgação e de Negociação: Qual a atual situação?”, no dia 07 de dezembro de 2009.. Durante o evento foi divulgada pesquisa realizada pelo Instituto e pela CVM junto a 551 companhias de capital aberto, que diagnosticou o atual estágio das Políticas de Negociação e Divulgação nas empresas. O levantamento foi tabulado pelo IBRI que não teve acesso aos nomes das companhias respondentes e apontou que as empresas brasileiras ainda têm muito que evoluir em termos de melhores práticas de divulgação e negociação.

PARTICIPANTES: 75

PALESTRANTES:

MARIA HELENA SANTANA – Presidente da CVM;

JOÃO PINHEIRO NOGUEIRA BATISTA – Presidente do Conselho de Administração do IBRI;

GERALDO SOARES – Presidente executivo do IBRI;

PAULO DE SOUSA OLIVEIRA JR. – Diretor executivo de Desenvolvimento e Fomento de Negócios da BM&F BOVESPA;

JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES BARROS – Subprocurador da CVM;

MARCELO GIUFRIDA – Presidente da Anbima;

CRISTIANA PEREIRA – Diretora de Relações com Empresas da BM&F BOVESPA;

ANTONIO CASTRO – Presidente da Abrasca;

NELSON NIERO – Editor do jornal Valor Econômico;

HAROLDO LEVY – Coordenador do CODIM;

IVAN CLARK – Sócio da PriceWaterhouseCoopers;

DONALD BAKER – Sócio diretor da White & Case;

REGINALDO ALEXANDRE – Presidente da Apimec SP;

NELSON CARVALHO – Diretor de Pesquisas da FIPECAFI

MANOEL FELIX CINTRA NETO – Presidente da Ancor;

HENRIQUE LANG – Representante da Pinheiro Neto Advogados;

JOSÉ ALEXANDRE CAVALCANTI VASCO – Superintendente da CVM

.VII Participação do IBRI em eventos de mercado



“Esse foi um ano de muitas realizações.

Promovemos diversas atividades importantes para a **formação** do profissional de RI e aprimoramos a governança com o objetivo de modernizar a gestão do IBRI e refletir as **melhores práticas** que hoje temos no mercado. A Direção do IBRI foi **renovada** com a certeza de que muitas coisas importantes foram feitas e que teremos **muito mais a fazer** no futuro. E o IBRI está estruturado e capacitado para seguir apoiando o **desenvolvimento** da atividade de RI no Brasil”.

Andréa Pereira, Diretora do IBRI.

Em 2009, o IBRI apoiou 20 eventos e participou de diversos outros, sendo os principais listados abaixo:

APOIOS A EVENTOS CONCEDIDO PELO IBRI	DATAS
IBRI apoia o 2º Seminário Amec – Takeover Panel e as Incorporações no Brasil.	9/dez
IBRI apoia o 1º Congresso INI	27 e 28/nov
IBRI apoia o 10º Congresso do IBGC	16 e 17/nov
IBRI apoia XX CONEF – Congresso Nacional dos Executivos de Finanças	28 a 30 /out
IBRI apoia o 11º Prêmio Abrasca Relatório Anual	22/out
IBRI apoia o Briefing: III Fórum Informal de Relações com Investidores.	6/out
IBRI apoia o lançamento do Fórum Global do CDP – <i>Carbon Disclosure Project</i> – em Nova Iorque	21/set
IBRI apoia o lançamento do livro “Comunicação Corporativa e Reputação	15/set
Prêmio PIB 2009	31/ago
IBRI apoia o Curso Preparatório para o CNPI - Certificado Nacional do Profissional de Investimento	24/ago
IBRI apoia Prêmio IBGC de Governança Corporativa - 2009	10/ago
IBRI apoia Ciclo de Palestras - Lei 11.638 - Rumo ao IFRS	18 a 02/jul
IBRI apoia o evento "Painel - Setor Imobiliário"	08 e 09/jun
IBRI apoia II Fórum GlobalIRI de Relações com Investidores	4/jun
IBRI apoia Jantar Palestra Anefac - Administrando em tempos de Crise	28/abr
IBRI apoia o Congresso ABVCAP 2009.	14 a 16/abr
IBRI apoia Ciclo de Debates em Governança Corporativa	27/mar
IBRI apoia o lançamento do livro “A Nova Governança Corporativa”	27/mar
IBRI apoia Ciclo de Debates em Governança Corporativa	27/fev
IBRI apoia o Ciclo de Conferência IFRS, promovido pela Gazeta Mercantil	18/fev

.VIII Comunicação

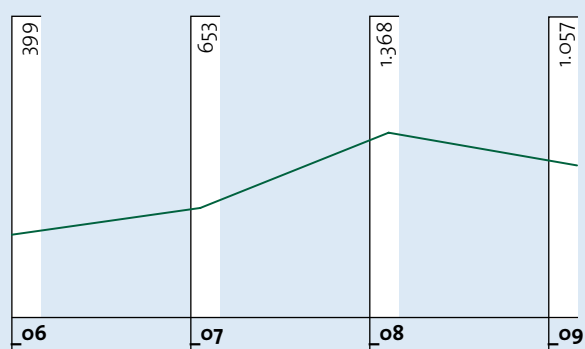
“2009 foi um ano extremamente desafiador para as companhias abertas brasileiras e, particularmente, para os profissionais de Relações com Investidores. A grande recessão mundial coincidiu, no Brasil, com mudanças institucionais importantes, como a adoção do IFRS e as diversas discussões de aperfeiçoamento da regulação e da autorregulação. Essas não são questões triviais e o fato de as companhias tenham conseguido vencer esses desafios e implantado os ajustes necessários em um ambiente de restrições de orçamento é um testemunho da qualidade dos nossos profissionais”.

Luís Fernando Moran De Oliveira, Diretor de Comunicação do IBRI.

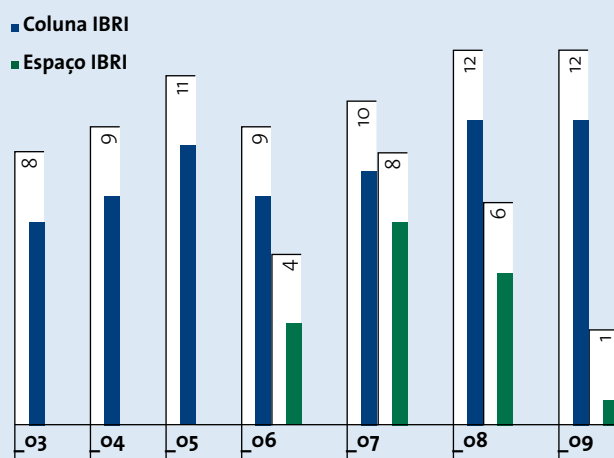
O trabalho de Comunicação desenvolvido em 2009 refletiu-se na publicação de 1.057 matérias entre mídia impressa, internet, rádio e televisão. Houve, também, a publicação de 16 edições do boletim eletrônico *IBRI NEWS*; além da publicação de 12 edições da Coluna IBRI (material institucional) e um Espaço IBRI (artigos de diretores e associados) no jornal *Valor Econômico*.

O espaço mensal IBRI Notícias na Revista RI tem o intuito de atualizar os profissionais do mercado e demais interessados sobre as novidades, eventos, cursos e palestras promovidos pelo IBRI, bem como os principais acontecimentos do Mercado de Capitais. Na publicação ainda podem ser encontradas notícias sobre o IBRI e seus parceiros, além da cobertura completa do Encontro Nacional de Relações com Investidores (em conjunto com a ABRASCA). Há 12 anos no mercado, a publicação contribui na qualificação dos profissionais de Relações com Investidores, assim como a abordagem atual e dinâmica dos temas que fazem parte do cotidiano do RI.

Matérias Publicadas



Veiculação do IBRI no Jornal Valor Econômico



.IX Informações adicionais

a) O IBRI no Mercado de Capitais

Ao longo do ano de 2009 a atuação do IBRI foi constante e presente no Mercado de Capitais. O trabalho das comissões internas do IBRI foi incessante, tendo como foco o aprimoramento dos serviços oferecidos aos associados do Instituto, seja por meio de parcerias, realização de cursos e seminários, promovendo debates e teleconferências, dentre outras atividades. Abaixo destacamos resumidamente as principais parcerias e atuações junto a órgãos e entidades externas ao IBRI.

Internamente, cada comissão dentro de sua área de atuação cumpriu seu papel e fortaleceu ainda mais o IBRI, inclusive sua imagem dentro do mercado de capitais.

A Comissão Técnica realizou notável trabalho e participou ativamente de discussões de temas ligados à área de RI e mercado de capitais junto a entidades do Mercado de Capitais, autoridades reguladoras, legisladores e entidades do poder público. Os membros da comissão emitiram pareceres sobre regulamentações ou orientações e enviaram sua opinião para a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), para o CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado), para a BM&FBOVESPA e para a ABVCAP/ANBIMA.

ENTIDADE	OBJETIVO	ATUAÇÃO
CODIM – Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado	Divulgação das melhores práticas de informações para com o mercado. www.codim.org.br	O IBRI é coordenador do CODIM (ao lado da Apimec) e atua ainda na elaboração de alguns dos Pareceres de Orientação emitidos pelo Comitê.
Convênio com CVM – Comissão de Valores Mobiliários	Cooperação Técnica entre as Entidades www.cvm.gov.br	Desenvolvimento de cursos, pesquisas e eventos
Convênio com a BM&FBOVESPA	Cooperação Técnica entre as Entidades www.bmfbovespa.com.br	Desenvolvimento de cursos, pesquisas e eventos

A Comissão Internacional firmou acordo com o NIRI, congênera norte-americana do Instituto, para a troca de informações educacionais e realização de eventos relacionados à área de Relações com Investidores. Entre os principais pontos da parceria institucional está a divulgação do Brazil Day e do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais pelo NIRI, bem como o apoio do Instituto à conferência anual da entidade norte-americana.

Outro destaque é o convênio, denominado **AOS PROGRAM**, que o NIRI realiza com entidades que representam os profissionais de RI em vários países. Nesse ponto, a parceria prevê a afiliação voluntária ao NIRI pelos associados do IBRI que passam a ter acesso a programas contínuos de educação oferecidos pela entidade, como as orientações do “*Standards of Practice*” e “*Executive Alerts*”, além de recebimento semanal da “*IR Weekly e-newsletter*” e do formato eletrônico do “*IR Update magazine*” mensalmente.

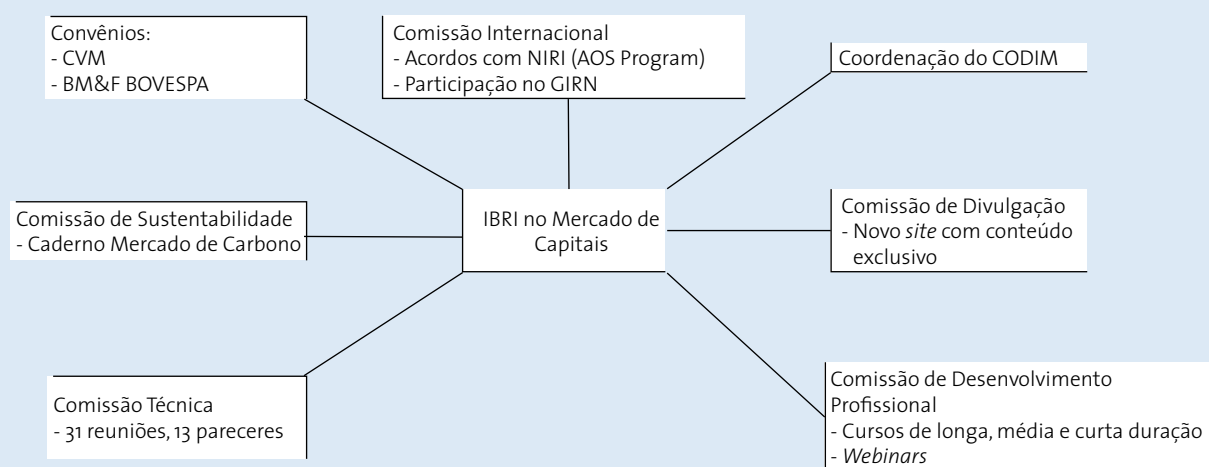
O IBRI participa ainda do GIRN (*Global Investor Relations Network*) -rede formada pelas entidades de RI ao redor do mundo- que reúne 25 instituições de países como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Japão, Índia, Austrália, entre outros. O GIRN tem por objetivo fomentar a troca de experiências e práticas de RI ao redor do mundo.

A Comissão de Desenvolvimento Profissional propôs a realização de cursos, seminários e *workshops* com o intuito de desenvolver as habilidades dos profissionais de RI. A realização de dois *webinars* foi mais uma ferramenta de comunicação introduzida com os associados do IBRI, os temas em discussão foram a Apimec e as mídias sociais.

Para ampliar o canal de contato com seus associados, o IBRI reformulou seu *site*, (www.ibri.com.br) com foco nas redes sociais e conteúdo exclusivo para os associados. O novo *design* busca tornar o endereço mais interativo, informativo e oferecer vantagens adicionais e exclusivas para os associados. O trabalho foi desenvolvido pela TheMediaGroup e contou com a ajuda da Diretoria de Comunicação e da Comissão de Divulgação, que colabora também na avaliação e análise do conteúdo dos outros canais de comunicação do Instituto, como o informativo eletrônico IBRI NEWS, a Revista RI e a Coluna e Espaço IBRI no jornal Valor Econômico.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido a Comissão de Sustentabilidade preparou o “Caderno IBRI – Sustentabilidade: O Mercado de Carbono”, com o objetivo de orientar os profissionais de RI sobre o mercado de carbono e esteve engajada em discussões sobre o tema.

A atuação do IBRI no Mercado de Capitais:



O quadro abaixo mostra a atuação de cada uma das Comissões do IBRI:

COMISSÃO	OBJETIVO	ATUAÇÃO
COMITÊ SUPERIOR DE ORIENTAÇÃO, NOMINAÇÃO E ÉTICA	Zelar pela preservação e cuidar da orientação geral do IBRI.	O Comitê Superior de Orientação, Nominação e Ética avalia as denúncias contra profissionais de RI com base nos quatro princípios éticos que fundamentam o Código de Conduta do IBRI: Transparência; Equidade; Franqueza e Independência; e Integridade e Responsabilidade. Define ainda o processo eleitoral e registra as candidaturas dos postulantes ao Conselho de Administração.
COMISSÃO TÉCNICA	Desenvolver e difundir experiências e conhecimentos técnicos relativos à área de RI entre profissionais, empresas, instituições e o público em geral, oferecendo suporte à missão primordial do IBRI de contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro por meio do aprimoramento do profissional e da área de Relações com Investidores.	Participa na discussão de temas ligados à área de RI e mercado de capitais junto à entidades do mercado de capitais, autoridades reguladoras, legisladores e entidades do poder público. No ano de 2009 emitiu 13 pareceres de orientação.
COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO	Gerir todos os espaços obtidos pelo IBRI para publicações impressas e eletrônicas, zelando por sua adequada utilização em consonância com os objetivos do Instituto. Incentivar a produção, pelo corpo de associados do IBRI, de artigos, matérias e trabalhos relacionados à área de Relações com Investidores. Definir os artigos que serão publicados e em quais veículos. Analisar, definir e responder toda solicitação de apoio e/ou patrocínio a eventos de entidades, empresas, associações e/ou instituições.	Decisões são tomadas pelo colegiado por meio de dois meios eletrônicos como teleconferência e <i>e-mail</i> , não havendo consenso no âmbito da Comissão, o voto de Minerva deverá ser do Diretor Presidente do IBRI.

Saiba Mais: Veja o regulamento interno das Comissões do IBRI na seção Estrutura Organizacional do site do Instituto, www.ibri.com.br

COMISSÃO INTERNACIONAL	Proporcionar aos profissionais de RI um contínuo aperfeiçoamento de suas ações, bem como de ampliar a atuação do IBRI junto ao mercado e às entidades e investidores internacionais.	Melhorar a percepção dos investidores, analistas, entidades e órgãos reguladores estrangeiros, a respeito do avanço no ambiente regulatório brasileiro e dos fundamentos de suas companhias abertas. Buscar os melhores meios de aperfeiçoamento contínuo da atividade de RI das empresas brasileiras para sua atuação junto ao mercado internacional. Dar continuidade e expandir a presença do IBRI nos mercados internacionais ao participar e promover de Fóruns Internacionais. Aproximar cada vez mais os profissionais de RI e as empresas brasileiras dos “stakeholders” internacionais. Difundir o papel do profissional de Relações com Investidores junto ao mercado de capitais internacional, auxiliando no desenvolvimento e ampliação de suas responsabilidades.
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	Dar suporte à missão primordial do IBRI, de contribuir para a formação e valorização do profissional e da área de Relações com Investidores. A Comissão desenvolve e realiza atividades de educação, treinamento, desenvolvimento e aprimoramento, relativas à área de RI, entre profissionais e empresas, instituições e o público em geral.	Os meios utilizados pela Comissão são: cursos, palestras, seminários e parcerias com outras entidades que possam agregar conhecimento aos associados do IBRI e ao mercado de capitais em geral.
COMISSÃO CREDENCIAMENTO / NOVOS ASSOCIADOS	Difundir o conhecimento de ideias e valores do IBRI, voltadas às práticas das Relações com Investidores e intensificar a participação do Instituto entre a comunidade de Relações com Investidores. A Comissão desenvolverá estratégias e reavaliará, quando necessário, os mecanismos de associação, bem como auxiliará na busca de novos integrantes para o Instituto. A Comissão de Novos Associados/ Credenciamento do IBRI tem por finalidade desenvolver e realizar atividades e estratégias objetivando a manutenção e busca de novos associados para o Instituto.	Dentre suas funções, estão as seguintes atividades: reavaliar, quando necessário, os mecanismos de associação e assessorar na busca de novos nichos de mercado para o Instituto.
COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE	Oferecer ferramentas para que o profissional de Relações com Investidores esteja em permanente contato com as questões de sustentabilidade, assim como promover a atualização dos RI's.	Promove e participa de eventos sobre temas como mercado de carbono e desenvolvimento sustentável

“Na área de **desenvolvimento profissional**, que é parte central da **missão** do IBRI, destacaria nos últimos quatro anos como principais **iniciativas** do IBRI, o MBA – Finanças, Comunicação e Relações com Investidores, organizado pela FIPECAFI; a parceria do IBRI com ABRASCA, ANBIMA, APIMEC-SP e IBGC no Curso de Introdução ao Mercado de Capitais; a participação do IBRI no Programa ToP – Treinando os Professores, criado pelo Comitê Consultivo de Educação da CVM; literatura em RI, com o **lançamento** de 5 publicações; a parceria com a FGV- Rio no lançamento em 2009 do curso **Relações com Investidores**; e o lançamento em 2009 do Curso de Formação de Relações com Investidores, parceria do IBRI com o Saint Paul Institute of Finance. Além dessas atividades, ocorreram diversos **seminários** e *workshops* organizados pelas diretorias regionais com apoio dos **parceiros** e colaboradores do IBRI. Dessa forma, cabe a mim parabenizar os esforços de conselheiros, diretores, associados, colaboradores e parceiros do IBRI, bem como **expressar** o desejo de continuar a contribuir para essa área de atuação pela qual somos tão **apaixonados**, Relações com Investidores!”

Regina Longo Sanchez, Diretora de Desenvolvimento Profissional do IBRI.

b) Parcerias

Uma das metas do IBRI para 2009 foi de realizar eventos, cursos, *workshops* e palestras que despertassem importantes debates. A qualidade e o sucesso dessas atividades contou diretamente com o total empenho e dedicação de empresas que acreditam no potencial da profissão de Relações com Investidores e, conseqüentemente, no trabalho que o IBRI realiza desde sua fundação em junho de 1997, período em que já foram realizados mais de 160 eventos com a participação de mais de 18 mil pessoas.

Estabelecemos intercâmbio constante entre os diversos profissionais do mercado de capitais com ênfase na formação e valorização do RI que foram efetivados por meio das parcerias com entidades do mercado de capitais, sejam elas nacionais ou internacionais.

Os outros parceiros do IBRI estão listados abaixo:

ENTIDADE	ATIVIDADES EM PARCERIA
ABRASCA	Há 11 anos teve início a parceria do IBRI com a ABRASCA na realização do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercados de Capitais. Desde o princípio a parceria entre as entidades foi um sucesso e o Encontro Nacional se tornou o maior evento do Mercado de Capitais e de RI na América Latina. A 11ª edição do evento contou com a participação de cerca de 600 pessoas, sem contar a cobertura dos principais veículos de comunicação durante os dois dias de evento.
APIMEC – MG, NE E DF	O trabalho conjunto do IBRI com a divisão regional de Minas Gerais e do Distrito Federal da APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) se intensificou nos últimos anos. Por acordo entre as entidades, a APIMEC MG, DF e NE hospedam em portal na Internet a “Sala IBRI”, que traz as informações já presentes no <i>website</i> do IBRI, proporcionando maior interatividade entre os associados das instituições e difundindo as melhores práticas de RI no Brasil, bem como os principais acontecimentos do mercado de capitais brasileiro.
CHORUS CALL	A empresa é especializada em oferecer ferramentas para os departamentos de Relações com Investidores, entre elas estão: a Audioconferência, Web Conference, EventSync, Videoconferência e WebCast. Em 2009, o IBRI contou com total apoio da Chorus Call para a realização de teleconferências.
FIPECAFI	No ano de 2001, o IBRI e a FIPECAFI firmaram convênio para oferecer o MBA de Finanças, Comunicação e Relações com Investidores, curso pioneiro na área de Relações com investidores, que engloba, também, disciplinas nos campos da Comunicação e Finanças. O corpo docente do curso é formado por professores da USP e renomados profissionais de RI. São mais de 200 alunos – entre formados e formandos – que participaram do curso. No dia 7 de março de 2009 tiveram início as aulas da 10ª turma do MBA de Relações com Investidores.

INSTITUTO CHIAVENATO DE EDUCAÇÃO	No ano de 2009, o IBRI e o Instituto Chiavenato de Educação (IC) seguiram em frente com a missão de disseminar a cultura de Relações com Investidores para as principais universidades brasileiras por meio dos professores universitários, formadores de opinião para os novos profissionais que estarão se colocando no mercado de trabalho. O Instituto disponibiliza em sua livreria virtual as obras produzidas pelo IC desde 2006.
PORTAL ACIONISTA	O Portal Acionista é <i>website</i> especializado em informações sobre o mercado financeiro, acionário e empresas e que se tornou mais um importante canal de comunicação do IBRI com a comunidade financeira em geral. O Instituto divulga por meio do Portal Acionista notícias do interesse da comunidade de RI's e seus associados. O convênio firmado permite que se estabeleça a troca de experiências entre os profissionais da área, que participam de debates sobre temas que fazem parte do dia a dia do profissional de Relações com Investidores. Durante o ano de 2009 foram realizadas cinco rodadas de debate são elas: Perspectivas em RI para 2009 (13ª rodada); IFRS na Prática (14ª rodada); Autorregulação e o CODIM (15ª rodada); Destaques do 11º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais (16ª rodada) e Sustentabilidade (17ª rodada). Todos os debates contaram com a participação de profissionais de alto nível e estão disponíveis na <i>webpage</i> do IBRI e do Portal.
PR NEWSWIRE	A PR Newswire é a maior distribuidora mundial de <i>Releases</i> em texto integral. O IBRI utiliza os serviços da PRNewswire para distribuir <i>Releases</i> e comunicados à mídia e à comunidade financeira. O serviço atinge milhares de jornais, revistas, estações de rádio e TV. A parceria do IBRI e da PR Newswire complementou o processo de comunicação do IBRI com seus diversos públicos, pois possibilitou abrangência nas divulgações realizadas ao longo de 2009.
PRICEWATERHOUSECOOPERS	Desde o ano 2000 a PricewaterhouseCoopers presta fundamental apoio ao IBRI auditando as Demonstrações Financeiras do Instituto, auxiliando a garantir transparência ao mercado na prestação de contas da Entidade.
SAINT PAUL INSTITUTE OF FINANCE	A parceria iniciada nesse ano de 2009 possibilitou o desenvolvimento do curso de média duração em Relações com Investidores que formou sua primeira turma no segundo semestre do ano. Assim o IBRI pode aumentar sua gama de cursos e auxiliar na formação de mais profissionais qualificados para atuarem nas Relações com Investidores no Brasil.
THEMEDIAGROUP	A agência de comunicação corporativa com foco no mercado de capitais e na comunicação da sustentabilidade, TheMediaGroup, reformulou o <i>site</i> do Instituto (http://www.ibri.com.br) em 2009 e vem contribuindo com os projetos de comunicação visual do IBRI, além de fornecimento de sistemas para realização de pesquisas, enquetes e eleições do Instituto, apoiando fortemente as atividades do Instituto.
VALOR ECONÔMICO	O IBRI manteve importante meio de comunicação com seus associados por meio da parceria com o jornal <i>Valor Econômico</i> . A parceria vigora desde 2003. A Coluna IBRI (institucional) teve, em 2009, 12 publicações. No “Espaço IBRI” foi divulgado um artigo assinado. As matérias institucionais e os artigos são sempre analisados pela Comissão de Divulgação do Instituto. Desde o início da parceria já foram 71 “Colunas IBRI” e 19 “Espaços IBRI”.

c) Metas para o biênio 2010-2011

No ano de 2010 inicia-se uma nova fase no IBRI. Após o processo eleitoral realizado em dezembro de 2009 e a reformulação da Governança Corporativa, o novo Conselho de Administração e a Diretoria Executiva assumem mandato para os próximos dois anos (2010/2011). Os desafios da nova gestão permanecerão rumo a contribuir cada vez mais para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro e para o aprimoramento dos profissionais e das áreas de Relações com Investidores nas companhias.

O IBRI busca constantemente em suas atividades educacionais transformar-se em centro de referência na formação e aprimoramento por meio de cursos de curta, média e longa duração para os profissionais de RI. Seja no MBA de Relações com Investidores com a FIPECAFI, no curso “Formação do Profissional de RI” realizado em parceria com a Saint Paul Institute of Finance ou no curso “Relações com Investidores” oferecido em conjunto com a FGV (Fundação Getúlio Vargas) para os profissionais do Rio de Janeiro (RJ).

As metas do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do Instituto são desafiadoras e baseiam-se no tripé: serviços aos associados, organização de enquetes/pesquisas e novos projetos e convênios. A entidade

aprimorará a participação em convênios com órgãos reguladores e entidades como: o Comitê Consultivo de Educação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o Plano Diretor do Mercado de Capitais (PDMC); o convênio com a BM&FBOVESPA; a coordenação do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) e com o Instituto Chiavenato de Educação.

Paralelamente, as comissões internas do Instituto (Comissão Técnica, de Divulgação, Internacional, de Desenvolvimento Profissional, de Novos Associados e de Sustentabilidade) têm a missão de trabalhar identificando atividades e projetos; as habilidades que o profissional de RI terá que adquirir; novas ferramentas de comunicação à disposição para atingir seus objetivos dentro da companhia e também propondo discussões de temas atuais, como acontece nas edições do Encontro Nacional de Relações com Investidores (evento promovido em conjunto com a ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas). Outro projeto para 2010 é a certificação da atividade de RI. O projeto do selo de qualidade ainda está em fase de discussão, mas espera-se que até o início do segundo semestre já se tenha definições sobre o assunto.

.X Colaboradores em 2009



O trabalho desenvolvido pelo IBRI em 2009 recebeu importante apoio de empresas que acreditam no mesmo objetivo: desenvolver o mercado de capitais brasileiro. O Instituto e seus colaboradores conseguiram valorizar as atividades dos profissionais de Relações com Investidores.

a) Colaboradores Anuais

Durante o ano de 2009, o IBRI contou com a contribuição das seguintes empresas: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú Unibanco, BM&FBOVESPA, Braskem, Brasil Telecom, CEMIG, CPFL Energia, Deloitte, Embraer, Itaúsa, Nossa Caixa, Petrobras, Redecard, Sabesp, Souza Cruz, TAM e Usiminas.

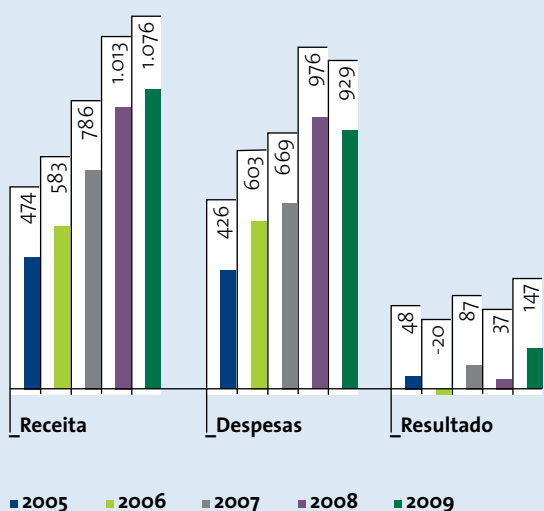
b) Colaboradores em Eventos

Para que fosse possível realizar cursos, palestras, *workshops* e os demais eventos promovidos em 2009, o Instituto contou com o apoio das empresas: Agência Estado, Anbid, Banco do Brasil, Barclays Capital, Bloomberg, BM&F Bovespa, BNDES, Bradesco, Chorus Call, Capital Precision, Cemig, Cetip, Comunique-se, Deloitte, Economatica, Ernst & Young, FIPECAFI, Firb, Greenberg Traurig, Itaú Unibanco, JP Morgan, Lincx, Luz Publicidade, Motta Fernandes Rocha Advogados, NYSE Euronext, Petrobras, PR Newswire, Pricewaterhousecoopers, Sabesp, The Bank Of New York Mellon, The Media Group, Vale, Valor Econômico e Wittel

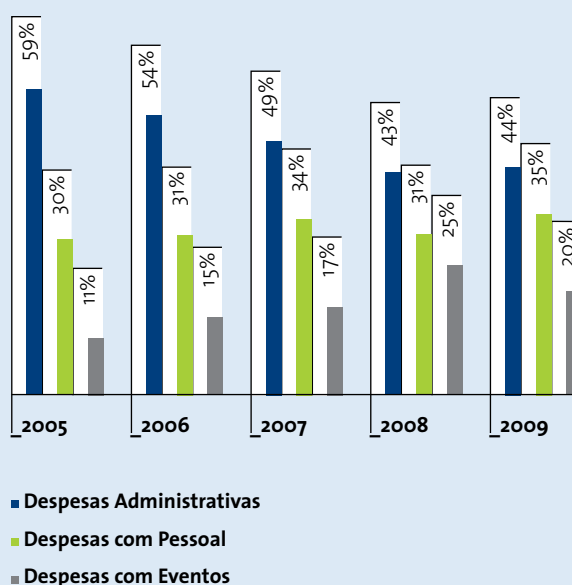
.XI Dados Financeiros

Abaixo apresentamos as informações sobre as origens de receitas e aplicação de recursos nas atividades organizacionais do IBRI.

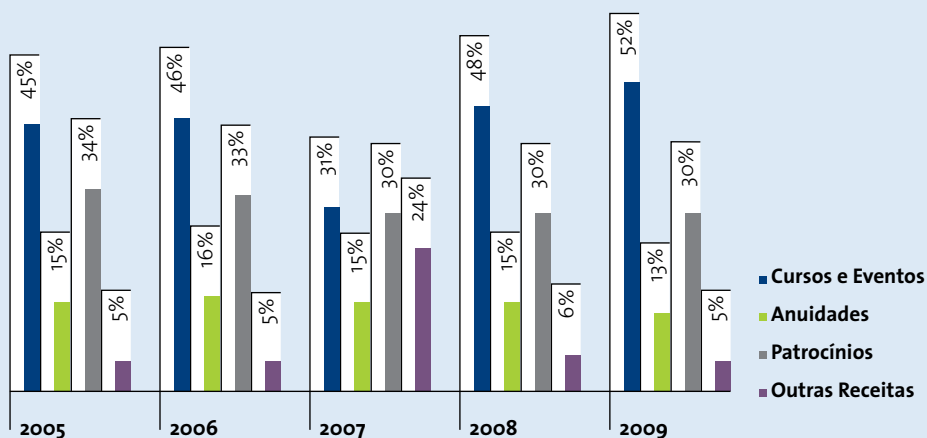
Evolução das Receitas, Despesas e Resultados do IBRI (em mil R\$)



Origem das Despesas do IBRI (em %)



Origem das Receitas do IBRI (em mil R\$)



.XII Pronunciamentos de Orientação do Codim

O CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) apresentou, em 2009, Pronunciamentos de Orientação N° 6 e 7, sobre *Release* e Período de Silêncio antes das Divulgações Públicas das Demonstrações Contábeis. O IBRI é coordenador do Comitê, ao lado da APIMEC.

a) Pronunciamento de Orientação sobre Release

CODIM

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO MERCADO
(ABRASCA – AMEC – ANBIMA – ANCOR – APIMEC – BOVESPA – CFC – IBGC – IBRACON – IBRI)

PRONUNCIAMENTO DE ORIENTAÇÃO N° 6, de 05 de Março de 2009.

EMENTA: *Release*. NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA PREPARAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE *Release*, COMO FORMA DE CONTRIBUIR PARA A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA QUE FORTALEÇAM CRITÉRIOS DE CONFIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO.

O COMITÊ DE ORIENTAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO MERCADO – CODIM –, com base em sua competência, torna público que, após submeter a matéria em audiência pública, aprovou, por decisão de seus membros em reunião realizada no dia 12 de Fevereiro de 2009, o presente Pronunciamento de Orientação, o que faz mediante os seguintes termos:

Conceituação

O *Release* é um veículo de divulgação por escrito, para ser usado como ferramenta auxiliar na disseminação de quaisquer informações, sejam elas obrigatórias (Ato ou Fato Relevante – Pronunciamento de Orientação n° 5 – CODIM) ou não (Comunicados ao Mercado), entre a Área de Relações com Investidores e os públicos estratégicos (*stakeholders*) de sua Companhia, por intermédio dos mais variados meios de comunicação e, portanto, não deve ser confundido, nem deve substituir os procedimentos de publicação e arquivamento de informações na forma exigida pela legislação e regulamentação existentes, que deverão ser sempre executados antes da divulgação do *Release*.

Release tem a função de chamar a atenção de acionistas, investidores e público em geral para informações que a Companhia considera que deva haver melhor compreensão, disseminando de forma ampla, rápida e em linguagem acessível para evitar a assimetria da informação e ajustar os interesses de todos os públicos estratégicos.

Do Objetivo

1. O propósito deste Pronunciamento de Orientação de Conduta é o de mostrar as melhores práticas e procedimentos na disseminação de informações importantes das Companhias para o mercado em geral, com a utilização de *Release*, salientando que se deva observar em todos os itens aqui citados que o conteúdo do *Release* não deverá em hipótese alguma se constituir em si como um Ato ou Fato Relevante.

Dos Procedimentos Para Divulgação

2. A divulgação de um *Release* deve ser feita à comunidade financeira, às agências de notícias e à imprensa em geral com a indicação “Para Divulgação Imediata”.
3. São exemplos de Informações que devem ser tratadas como merecedoras de divulgação imediata através de *Release* os resultados anuais e trimestrais, anúncios de dividendos, fusões, aquisições, *guidance* (*Guidance* – Pronunciamento de Orientação nº 4 – CODIM), ofertas de compra de ações, compra de ativos relevantes, desdobramento de ações, mudanças importantes na direção da Companhia, informações sobre novos produtos e serviços, assinatura de contratos estratégicos, planos de expansão, eventos agendados, promoções, prêmios recebidos, novas parcerias importantes, novas descobertas e todas as questões substantivas de natureza não usual ou não recorrente.
4. Sendo a informação objeto do *Release* de interesse do mercado de valores mobiliários, a Companhia deverá avaliar criteriosamente a sua divulgação via sistema IPE (Informações Periódicas e Eventuais), assegurando tratamento equitativo e igualitário de informações aos seus investidores e partes interessadas.

Da Abrangência e Divulgação do *Release*

5. A Companhia deve assegurar, por meio do *Release*, a disseminação periódica e oportuna de relatórios financeiros, que deverão ser elaborados em conformidade com as regras adotadas no Brasil e, em casos específicos, com as regras adotadas por outros países, bem como publicados e arquivados na forma e nos prazos estabelecidos na legislação.
6. O *Release* deve conter linguagem clara, acessível, compreensível e confiável, evitando que o investidor e os demais públicos estratégicos da Companhia sejam levados a erros por compreensão inadequada das informações disponibilizadas.
7. A divulgação do *Release* deve obedecer aos princípios de abrangência e de simultaneidade, garantindo a disponibilização das informações de forma igualitária, em tempo e conteúdo, em Português e em outros idiomas com demanda relevante para a Companhia.
8. As Companhias no processo de utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no mercado devem enviar seus *Releases* a toda comunidade financeira, às agências de notícias e à imprensa em geral, além de disponibilizar no *site* de RI da Companhia. A divulgação dessas informações exclusivamente à imprensa local não é suficiente para assegurar a cobertura adequada ao público investidor.

-
9. Todo *Release* deve conter data, nome, endereço eletrônico e o telefone do profissional responsável pela área de Relações com Investidores da Companhia, o qual poderá ser acessado caso os interessados queiram confirmar ou esclarecer o teor da informação.
 10. O *mailing list* de uma Companhia aberta é um ativo intangível fundamental de relacionamento com os agentes do mercado de capitais. A Companhia aberta deve envidar os seus maiores esforços na construção de seu próprio *mailing*. Portanto, não se recomenda a terceirização do *mailing list*. A utilização de outros *mailing list* de empresas que fazem distribuição de informações ao mercado é recomendável, mas de forma complementar ao seu próprio *mailing*.
 - 10.1. Nas mensagens enviadas deve haver opção para descadastramento automático, como forma de garantir ao interessado a exclusão do *mailing* da Companhia de forma rápida e objetiva.

Do Tratamento Adequado do Conteúdo

11. A Companhia deve ter como meta principal assegurar que as informações divulgadas por meio de *Release* sejam tratadas dentro de uma perspectiva adequada. Isto demanda comedimento, bom discernimento, respeito aos fatos e as respectivas partes envolvidas.
 12. O *guidance* deve ser bem fundamentado (vide *Guidance* – Pronunciamento de Orientação nº 4 – CODIM), conter as ressalvas adequadas, as limitações inerentes e ser apresentado de forma conservadora e factual. Entretanto, o conservadorismo excessivo, defensivo ou enganoso deve ser evitado, da mesma forma que previsões excessivamente otimistas, superficiais, alegações exageradas e promessas injustificadas. É muito prejudicial às relações de uma Companhia com seus acionistas ou ao valor que a comunidade financeira precifica as ações desta Companhia, informações divulgadas sem o devido embasamento.
 13. Após a divulgação de um *Release*, se os desdobramentos subsequentes no mercado indicarem que o desempenho não fica à altura das projeções dadas, tal fato também deve ser novamente informado e explicado, devendo ainda ser obedecidas as regras aplicáveis à matéria, existentes na legislação.
 14. Informações desfavoráveis devem ser igualmente divulgadas por meio de *Release* com a mesma presteza e franqueza que as informações consideradas favoráveis. A relutância ou a não disposição em divulgar um episódio negativo ou a tentativa de disfarçar informações desfavoráveis podem comprometer o conceito de transparência e credibilidade da administração da Companhia.
 15. Deve-se atentar para a frequência das divulgações efetuadas ao mercado para as informações. Não faz sentido a divulgação repetitiva. Caso a Companhia tenha necessidade de efetuar um *Release* complementar sobre uma informação já divulgada, o contexto deve ser claro aos leitores com ênfase nos efeitos e nos aspectos que diferenciem a informação.
 16. Como boa prática, toda Companhia de capital aberto deve buscar inserir em sua “Política de Divulgação de Informações ao Mercado” instruções específicas sobre divulgação de *Release* para o mercado em geral. Cabe ressaltar que a política de divulgação é obrigatória conforme regulamentação existente.
-

16.1. Recomenda-se que o *Release* seja enviado para conhecimento dos executivos, conselheiros de administração, comitês que assessoram a administração e conselheiros fiscais.

SÃO PAULO, 05 DE MARÇO DE 2009.

GERALDO SOARES

HAROLDO REGINALDO LEVY NETO

COORDENADORES

b) Pronunciamento de Orientação sobre Período de Silêncio Antes da Divulgação Pública das Demonstrações Contábeis

CODIM

**COMITÊ DE ORIENTAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO MERCADO
(ABRASCA – AMEC – ANBIMA – ANCOR – APIMEC – BM&FBOVESPA – CFC – IBGC – IBRACON – IBRI)**

PRONUNCIAMENTO DE ORIENTAÇÃO Nº 7, de 22 de Setembro de 2009.

EMENTA: PERÍODO DE SILÊNCIO ANTES DA DIVULGAÇÃO PÚBLICA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COM RELAÇÃO A UM PERÍODO DE SILÊNCIO ANTES DA DIVULGAÇÃO DE DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS, COMO FORMA DE CONTRIBUIR PARA A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA QUE FORTALEÇAM CRITÉRIOS DE EQUIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE MAIOR CONFIABILIDADE NO MERCADO.

O *Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado* – CODIM, com base em sua competência, torna público que, após submeter a matéria em audiência pública, aprovou, por decisão de seus membros em reunião realizada no dia 03 de setembro de 2009, o presente Pronunciamento de Orientação, o que faz mediante os seguintes termos:

Conceituação

O Período de Silêncio antes da Divulgação Pública das Demonstrações Contábeis é a conduta que deve ser utilizada pelas empresas, conforme legislação e regulamentação vigentes, de não divulgar informações privilegiadas sobre seus resultados, a pessoas fora do âmbito dos profissionais envolvidos,

durante o período de preparo e aprovação dessas demonstrações contábeis pela Diretoria e Conselho de Administração e que antecede a entrega dessas informações à CVM e às Bolsas de Valores e sua divulgação pública. Por outro lado, todas as outras informações rotineiras da empresa, devem continuar a ser transmitidas ao mercado para não prejudicar o acompanhamento de suas atividades pelo público estratégico.

Do Objetivo

17. Este Pronunciamento de Orientação de conduta tem o propósito de instruir as companhias sobre as melhores práticas concernentes ao Período de Silêncio, quando é feita esta opção durante o período de preparo e aprovação das demonstrações contábeis, antes da entrega à CVM e às Bolsas de Valores e da sua divulgação pública, visando a equidade na transmissão dessas informações a todos os públicos estratégicos.

Dos Procedimentos antes da Divulgação Pública das Demonstrações Contábeis

18. Divulgar ao mercado e colocar no seu *site*, em lugar de fácil acesso, se usa ou não o Período de Silêncio antes da Divulgação Pública das Demonstrações Contábeis e quais as suas características.
19. Quando a empresa enviar comunicados sobre a divulgação de resultados e/ou sobre a realização de teleconferências sobre este assunto, deve informar claramente se utiliza ou não, o Período de Silêncio e qual será a sua duração, alertando ainda se continua atendendo para questionamentos sobre outros assuntos neste período antes desta divulgação.
20. As informações usuais, que não dizem respeito diretamente às demonstrações contábeis ainda não divulgadas devem continuar a ser divulgadas normalmente ao mercado.
21. Manter as informações o mais restritas possível significa na prática dar acesso apenas aos profissionais que têm a responsabilidade de preparação, aprovação e divulgação das demonstrações contábeis até que se tornem públicas.
22. Manter um controle de todos os profissionais, internos e externos, que têm acesso a estas informações e informar estes profissionais do caráter sigiloso da informação.
23. Proporcionar treinamento adequado a todos os profissionais que têm acesso a informações ainda não divulgadas e/ou confidenciais. A obtenção de compromisso por escrito de manutenção de sigilo é uma boa prática inibidora, sejam profissionais internos ou externos.
24. Cuidado especial deve ser dado à manipulação das informações privilegiadas, estabelecendo o que pode e o que não pode ser divulgado durante este período na Política de Divulgação de Informações ao Mercado da empresa, mantendo absoluto controle sobre estas informações.
8.1 Além das orientações do órgão regulador sobre o assunto, são fontes importantes de recomendações: o Pronunciamento de Orientação nº 5 do CODIM sobre Ato ou Fato Relevante e o Manual Abrasca de Controle e Divulgação de Informações Relevantes apoiado pelo CODIM, para o qual recomendamos fortemente a adesão.

-
25. Não devem ser divulgadas informações sobre as demonstrações contábeis que ainda possam sofrer ajustes e que ainda não foram auditadas e aprovadas pela Diretoria e o Conselho de Administração, para não causar divergências quando forem divulgadas as informações finais.
- 9.1 Excepcionalmente, em casos de vazamento involuntário dessas informações e quando da ocorrência de caso atípico ou fortuito, a fim de equalizar as informações ao mercado, a empresa deve informar à CVM e divulgar os dados vazados o mais rápido possível.

SÃO PAULO, 22 DE SETEMBRO DE 2009.

HAROLDO REGINALDO LEVY NETO MARCO ANTONIO MUZILLI
RELATORES

GERALDO SOARES HAROLDO REGINALDO LEVY NETO
COORDENADORES

.XIII Informações Institucionais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

João Pinheiro Nogueira Batista

Vice-Presidente

Líbano Miranda Barroso

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Carlos Kawall

Dóris Beatriz França Wilhelm

Elizabeth Piovezan Benamor

Fabio Schvatsman

Gilson Rodrigues Bentes

José Marcos Treiger

José Roberto Borges Pacheco

Julia Holland Reid Ferretti

Leonardo Dutra de Moraes Horta

Luis Largman

Luiz Fernando Rolla

Marco Geovanne Tobias da Silva

Milton Almicar Silva Vargas

Paul Elie Altit

Plínio do Amaral Pinheiro

Roberto da Cunha Castello Branco

Roberto Terziani

Wang Wei Chang

Welson Teixeira Júnior

Wilson Ferreira Júnior

Wilson K. Amarante

CONSELHO FISCAL

Membros

Gilberto Mifano e Iran Siqueira Lima

COMITÊ DE ÉTICA

Presidente

Lélio Lauretti

Membros

Alfredo Egydio Setubal

José Luiz Acar Pedro

Luiz Leonardo Cantidiano

Mauro Cunha

Raymundo Magliano Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Geraldo Soares

Diretor Vice-Presidente

Ricardo Florence dos Santos

Vice-Presidente da Seção São Paulo e

Diretor Executivo Financeiro

Vitor Fagá de Almeida

Vice-Presidente da Seção de Minas Gerais

Bruno Seno Fusaro

Vice-Presidente da Seção do Rio de Janeiro

Vania Maria da Costa Borgerth

Diretor Executivo da Seção Regional do Nordeste

Álvaro Bandeira de Paula

Diretor Executivo da Seção Regional do Sul

Ricardo Rosanova Garcia

Diretora Executiva Secretária

Andréa Cristina Pereira e Silva

Diretor Executivo de Comunicação

Luis Fernando Moran de Oliveira

Diretora Executiva de Desenvolvimento Profissional

Regina Longo Sanchez

Diretoria da Seção de São Paulo

Vice-Presidente da Seção São Paulo e Diretor Executivo Financeiro

Vitor Fagá de Almeida

Diretora Gerente

Christiane Assis

Diretor Gerente

Diego Barreto

Diretora Gerente

Ivani Benazzi de Andrade

Diretora Gerente

Viviane Behar

Diretoria da Seção do Rio de Janeiro

Diretora Vice-Presidente RJ

Vania Maria da Costa Borgerth

Diretora Gerente

Patrícia Calazans

Diretor Gerente

Paulo Mauricio Tinoco de Campos

Diretora Gerente

Sandra Silva Calçado

Diretora Gerente

Silvia Maura Rodrigues Pereira

Diretoria da Seção de Minas Gerais

Diretor Vice-Presidente MG

Bruno Seno Fusaro

Diretor Gerente

Agostinho Cardoso

Diretora Gerente

Alícia Maria Gross F. Pinheiro

Diretor Gerente

Sílvio Neto Bezerra Guerra

COMISSÃO TÉCNICA**Coordenadora**

Julia Holland Reid Ferretti

Sub-Coordenadora

Edina Aparecida G. Biava

Membros

Alberto Whitaker
Almir da Silva Mota
Arleu Aloisio Anhalt
Carlos Alberto Bolina Lazar
Claudio Avanian Jacob
Diego Barreto
Eduardo Lysias Maia Abraão
Geraldo Soares
Gustavo Grebler
Jean Philippe Leroy
José Luiz Homem de Melo
Luiz Leonardo Cantidiano
Marc Grossman
Marcio Minoru Miyakava
Mônica Hojaij Carvalho Molina
Regina Longo Sanchez
Renata Duarte C. de Oliva
Roberto Teixeira de Farias
Rodrigo Krause dos Santos Rocha
Ronaldo Raymundo Saunier Martins
Salim Ali
Soraia de Oliveira Duarte
Thiago Giantomassi Medeiros
Vania Maria da Costa Borgerth
Walder Felipe Pinto Bastos.

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL****Coordenadora**

Regina Longo Sanchez

Sub-Coordenadora

Natasha Nakagawa

Membros

Andréa Cristina Pereira e Silva
Breno Júlio de Mello Milton
Bruno Seno Fusaro
Camila Mation Anker
Geraldo Soares
Luiz Roberto dos Reis Cardoso
Maria Angela Rodrigues Valente
Maria Inês Martins Ramos
Ricardo Florence dos Santos
Salim Ali
Soraya Monaco Salles de Freitas.

**COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO DE
NOVOS ASSOCIADOS****Coordenador**

Ricardo Rosanova Garcia

Membros

Carlos Alberto Bolina Lazar
Geraldo Soares
Juliene Rodrigues
Luiz Roberto dos Reis Cardoso
Marcio Minoru Miyakava
Salim Ali.

**COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E DO
PORTAL IBRI****Coordenador**

Luis Fernando Moran de Oliveira

Sub-Coordenador

Elizabeth Piovezan Benamor

Membros

Camila Mation Anker
Geraldo Soares
Luiz Roberto dos Reis Cardoso
Rodney Vergili
Rodrigo Krause dos Santos Rocha
Salim Ali
Sílvio Neto Bezerra Guerra
Soraia de Oliveira Duarte
Sylvia Sewaybricker.

COMISSÃO INTERNACIONAL

Coordenadora

Dóris Beatriz França Wilhelm

Membros

Arleu Aloisio Anhalt

Bruno Seno Fusaro

Geraldo Soares

Luiz Roberto dos Reis Cardoso

Rodney Vergili

Ronaldo Augusto da Frota Nogueira

Salim Ali

Sérgio Tuffy Sayeg.

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Coordenador

Marco Antonio Fujihara

Membros

Agostinho Cardoso

Arleu Aloisio Anhalt

Bruno Seno Fusaro

Camila Mation Anker

Edina Aparecida G. Biava

Elizabeth Piovezan Benamor

Geraldo Colonhezi

Geraldo Soares

Jean Philippe Leroy

Juliana Rezende Penna De Zagottis

Roberto Gonzalez

Sonia Aparecida Consiglio Favaretto

Wilson K. Amarante e Salim Ali.

ADMINISTRAÇÃO – ESTRUTURA INTERNA

Superintendente Geral

Salim Ali

Assessor Especial da Diretoria Executiva

Luiz Roberto Cardoso

Assessores de Comunicação

Rodney Vergili

Jennifer Almeida

Analista Administrativo Financeiro

Jackson Batista de Oliveira

Estagiário de Informática

Fernando Dias

Office-boy

Michele Perrone Filho

Auxiliar Interna

Edinalva Custódio

Contatos da Entidade

Tel: (55 11) 3106-1836

E-mail: ibri@ibri.com.br

www.ibri.com.br

Assessoria de Comunicação:

Tel: (55 11) 5081-6064

Cel.: (55 11) 9123-5962

E-mail: rodney@digitalassessoria.com.br

imprensa@ibri.com.br

.XIV Demonstrações Financeiras

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

**31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit das atividades e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de patrocínios e contribuições. Em face desses patrocínios e contribuições serem espontâneos, só podem ser identificados quando recebidos e registrados contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- 4 Somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos que poderiam aderir em decorrência do assunto mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o superávit das atividades e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio social	2009	2008
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	211.518	206.623	Salários e encargos sociais	15.397	12.521
Contas a receber por cursos e eventos Realizados (Nota 4)	225.092	63.330	Provisão de férias	17.588	19.787
Outras contas a receber	2.827	5.683	Obrigações fiscais (Nota 7)	43.641	26.139
	<u>439.437</u>	<u>275.636</u>	Adiantamentos recebidos (Nota 8)	35.500	28.469
			Contas a pagar (Nota 9)	7.004	16.307
				<u>119.130</u>	<u>103.223</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	16.434	20.964	Obrigações fiscais (Nota 7)		5.269
Intangível (Nota 6)	4.493	6.832			
	<u>20.927</u>	<u>27.796</u>	Patrimônio social (Nota 10)		
			Superávit acumulado		
			No início do exercício	194.940	157.438
			Superávit do exercício	146.294	37.502
				<u>341.234</u>	<u>194.940</u>
			No fim do exercício		
Total do ativo	<u><u>460.364</u></u>	<u><u>303.432</u></u>	Total do passivo e patrimônio social	<u><u>460.364</u></u>	<u><u>303.432</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas das atividades (Nota 11)		
Contribuições - anuidade de sócios	133.219	143.741
Receitas de cursos e eventos	319.437	211.907
Receitas de patrocínio e outras contribuições - eventos e <i>site</i>	585.847	621.540
Receitas financeiras	28.228	35.846
Outras receitas	<u>9.172</u>	<u>283</u>
	<u>1.075.903</u>	<u>1.013.317</u>
Impostos incidentes sobre as receitas		
COFINS sobre receitas	(22.646)	(12.050)
ISSQN sobre receitas	<u>(14.899)</u>	<u>(7.860)</u>
	<u>(37.545)</u>	<u>(19.910)</u>
	<u>1.038.358</u>	<u>993.407</u>
Despesas das atividades		
Gerais de funcionamento (Nota 12)	(235.934)	(292.301)
Com pessoal (Nota 13)	(312.417)	(302.978)
Despesas com eventos	(242.935)	(251.633)
Telefones, fax e telex	(18.394)	(22.213)
Correios e telégrafos	(24.505)	(25.444)
Impostos e taxas	(225)	(1.519)
Depreciação e amortização	(6.869)	(6.529)
Despesas bancárias e financeiras	(6.785)	(10.340)
Anúncios e publicidade	<u>(44.000)</u>	<u>(42.948)</u>
	<u>(892.064)</u>	<u>(955.905)</u>
Superávit do exercício	<u>146.294</u>	<u>37.502</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

1 Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI é uma associação sem fins econômicos, desprovida de vínculo ou cunho político e/ou religioso, constituída em 5 de junho de 1997, cujos principais objetivos são de congregar pessoas físicas que exerçam direta ou indiretamente atividades ligadas à área de Relações com Investidores e promover ou realizar o desenvolvimento da cultura e difundir o conhecimento de ideias e valores, voltadas às práticas das Relações com Investidores, por via de pesquisas, estudos, congressos, conferências, cursos, seminários, simpósios, exposições, palestras e outras atividades congêneres.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal do Instituto em 31 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 adiante.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, estando demonstrados ao custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(ii) Recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante. Os recebíveis da entidade compreendem as contas a receber de cursos e de associados e demais contas a receber.

(c) Apuração do superávit

As receitas de anuidades de sócios, de patrocínio e outras contribuições - eventos e site são registradas por ocasião do seu efetivo recebimento.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

As receitas de cursos e eventos são contabilizadas em regime de competência, quando há acordos que assegurem ao Instituto o direito de receber futuramente pelo curso ou evento já realizado, ou no caso de recebimentos antecipados.

As despesas decorrentes das atividades são contabilizadas pelo regime de competência.

Em 2009 e 2008, o Instituto não recebeu doações.

(d) Ativo circulante

Demonstrado aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

(e) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou ao seu valor de doação. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

(f) Ativo intangível

Programas de computador (*softwares*)

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear, pelas taxas demonstradas na Nota 6.

(g) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros correspondentes.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

(h) Patrimônio social

Está representado pelos montantes históricos dos superávits (déficits) apurados anualmente, assim como pelo montante dos bens recebidos em doação.

(i) Tributos incidentes sobre as operações

O IBRI é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade destacamos os seguintes: (i) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (ii) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados, que totalizou R\$ 48.604 no exercício (2008 - R\$ 51.319), (iii) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras, (iv) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6% incidente sobre os montantes das receitas de cursos e eventos destinados a não associados, exceto pelas inscrições dos associados à entidade e patrocínios dos eventos e (v) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - 5% incidente sobre as receitas de cursos e eventos, exceto pelas inscrições dos associados à entidade e patrocínios dos eventos.

2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Diversas normas e interpretações de normas foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010, as quais alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009 deverão ser rerepresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A administração está em processo de avaliação de eventuais ajustes que possam afetar as demonstrações contábeis em decorrência dessas normas e interpretações.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e Bancos	223	38.762
Fundos de Investimento		
Banco Itaú S.A.	8.023	1.647

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		
Banco Itaú S.A.	6.400	
Bradesco S.A.	<u>196.872</u>	<u>166.214</u>
	<u>211.518</u>	<u>206.623</u>

Estão representadas por aplicações em quotas de fundos de investimento e por CDBs, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

4 Contas a receber por cursos e eventos realizados

Referem-se, basicamente, às receitas decorrentes do curso de MBA para profissionais de Relações com Investidores, ministrado na Instituição FIECAFI em associação com o IBRI.

5 Imobilizado

(a) Composição

	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>
Equipamentos de processamento de dados	23.136	23.136	20
Móveis e utensílios	13.136	13.136	10
Sistemas de comunicação	2.888	2.888	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>3.892</u>	<u>3.892</u>	50
	43.052	43.052	
Depreciação acumulada	<u>(26.618)</u>	<u>(22.088)</u>	
	<u>16.434</u>	<u>20.964</u>	

(b) Movimentação do imobilizado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
No início do exercício	20.964	20.769
Aquisição		4.646
Depreciação	<u>(4.530)</u>	<u>(4.451)</u>
No final do exercício	<u>16.434</u>	<u>20.964</u>

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em reais

6 Intangível

(a) Composição

		<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Taxa anual de amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Softwares	20	<u>13.919</u>	<u>(9.426)</u>	<u>4.493</u>	<u>6.832</u>

(b) Movimentação do intangível

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
No início do exercício	6.832	6.910
Aquisição		2.000
Depreciação	<u>(2.339)</u>	<u>(2.078)</u>
No final do exercício	<u>4.493</u>	<u>6.832</u>

7 Obrigações fiscais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ISSQN a recolher	11.895	3.220
COFINS a recolher	18.061	4.834
Parcelamento da COFINS	5.593	14.550
IRRF a recolher	7.671	8.804
Outros	<u>421</u>	
	43.641	31.408
Exigível a longo prazo		<u>(5.269)</u>
Passivo circulante	<u>43.641</u>	<u>26.139</u>

Em setembro de 2005, foi solicitado o parcelamento dos montantes devidos da COFINS do período compreendido entre o mês de maio de 2000 e dezembro de 2004, incidentes sobre as receitas de cursos e financeiras, para pagamento em 60 meses, vencendo a primeira parcela em setembro de 2005 e a última em agosto de 2010.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em reais

8 Adiantamentos recebidos

Refere-se a adiantamentos concedidos por patrocinadores do *site*, por conta da quota anual de 2010.

9 Contas a pagar

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Seguro fiança		741
Aluguel, água, luz, IPTU e outros	2.308	2.181
Despesa com telefonia	1.452	1.457
Despesas com correio	2.828	3.957
Serviços gráficos - Almarhates		3.063
Placas de agradecimento - Zellini		2.832
Fornecedor de bebida para jantar - Empório		1.012
Demais despesas a pagar	416	1.064
	<u>7.004</u>	<u>16.307</u>

10 Patrimônio social

Conforme estatuto social, a entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit.

11 Receitas das atividades

As receitas de contribuições referem-se às anuidades dos associados - pessoas físicas - cuja taxa anual, por pessoa, é de R\$ 520; todavia, caso o associado efetue o pagamento antecipado, gozará de desconto de, aproximadamente, 6%.

As receitas de eventos e outras decorrem da cobrança de ingressos em eventos, seminários e afins e pelos patrocínios com destinação a determinados eventos ligados às atividades da entidade, assim como pela realização ou divulgação de cursos.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em reais

As receitas de patrocínio anual recebidas de pessoas jurídicas são contribuições voluntárias, cujo principal benefício para essas empresas é a inclusão de seus logotipos no *website* da entidade e em seu periódico eletrônico, duas associações gratuitas ao Instituto, além de publicidade em revista específica da área.

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

12 Despesas gerais de funcionamento

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Aluguel do escritório	38.076	35.907
Assistência contábil	11.242	10.544
Contribuições a associações		14.415
Despesas de viagens	6.769	21.319
Materiais de escritório	2.940	7.656
Relações públicas e assessoria de imprensa	73.488	72.606
Serviços gráficos	24.150	58.056
Serviços prestados - pessoa jurídica	65.826	54.969
Transporte	2.564	3.911
Outros	10.879	12.918
	<u>235.934</u>	<u>292.301</u>

13 Despesas com pessoal

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários	154.214	162.435
Férias	17.909	20.129
13º salário	14.035	15.067
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	48.604	51.319
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	16.795	16.099
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	13.922	15.403
Estagiários	14.414	6.789
Outras	32.524	15.737
	<u>312.417</u>	<u>302.978</u>

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em reais

14 Contingências

- (a) A entidade, considerando que a legislação fiscal vigente não é clara e objetiva em relação à incidência da COFINS sobre suas receitas, consultou seus assessores jurídicos, que emitiram parecer, em exercícios anteriores, estabelecendo o seguinte:
- . Incidência da referida contribuição sobre as receitas mencionadas na Nota 2.2(i), estando os montantes devidos provisionados contabilmente, acrescidos dos encargos moratórios, quando aplicável (Nota 7).
 - . No tocante às receitas de patrocínio, externaram entendimento que sobre elas não deveria incidir a COFINS, posto que não apresentam em si caráter contraprestacional, em sentido estrito. No seu entendimento, na medida em que os patrocínios são obtidos para a manutenção das atividades da entidade e também na medida em que os contratos de patrocínio podem ser juridicamente definidos como doações com encargo, sendo o encargo a finalidade promocional e institucional de publicidade, não se verifica, em princípio, a natureza contraprestacional nos termos da legislação que regulamenta a COFINS; todavia, as autoridades fiscais poderão entender que, nesse caso, existe uma contraprestação, uma vez que a entidade, em troca do apoio financeiro, oferece publicidade. Por fim, ressaltaram que caso a entidade venha a ser autuada pelas autoridades fiscais as chances de êxito na impugnação a ser apresentada na esfera administrativa são remotas; contudo, caso seja proposta medida judicial as chances de êxito são possíveis. Em decorrência, a administração da entidade decidiu não constituir provisão para fazer face à eventual pagamento futuro da referida contribuição, cujo montante estimado, acrescido dos encargos legais, totaliza R\$ 224.000 em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 223.000).
- (b) As declarações de rendimentos da entidade estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, assim como eventuais reclamações trabalhistas poderão ser promovidas por ex-funcionários ou prestadores de serviços.
- (c) No tocante ao ISSQN, os assessores jurídicos do Instituto consideram que ao veicular algum tipo de publicidade do seu patrocinador, o objetivo do Instituto não é prestar serviço de veiculação de propagandas, mas sim cumprir o encargo previsto no contrato celebrado.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em reais

15 Cobertura de seguros

A administração da entidade, por entender que suas atividades atuais, como mencionado na Nota 1, não representam risco relevante para seus outros ativos, empregados e terceiros, contratou somente a fiança locatícia exigida no contrato de locação.

16 Instrumentos financeiros

Os valores constantes do balanço patrimonial como instrumentos financeiros, entre os quais o indicado como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.

* * *



IBRI

INSTITUTO BRASILEIRO DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES